

Na última página:

★ SEIS MIL AUTOMOVEIS INTERGRARÃO O CORTEJO QUE CRUZARÁ AMANHÃ O VIADUTO DO GASOMETRO.

Na terceira página:

★ ENTRA EM PLENO FUNCIONAMENTO A FÓRMULA SUCESSORIAL DO GOVERNADOR WALTER JOBIM.
★ FATOS E BOATOS.

FERVOROSO APELO DO PAPA EM FAVOR DA PAZ ENTRE AS NAÇÕES

Dirigiu-se aos fieis e aos que estão afastados da Igreja

DENUNCIA O TOTALITARISMO COMO UM GRAVE PERIGO PARA O MUNDO

ROMA, 23 (AFP) — O Papa Pio XII leu, hoje, às 10 horas, C.G.T., uma mensagem a todos os fieis do mundo, respondendo a homenagem que o Sacerdote Colégio lhe prestou por ocasião das festas do Natal.

ROMA, 23 (AFP) — "O ano da volta do grande perdão" — tal foi o tema de que o Papa tratou em sua mensagem pronunciada, hoje, pelo rádio a todo o mundo, depois de receber a saudação dos membros do Sacerdote Colégio.

S. Santidade dirigiu-se aos apóstolos e aos fieis e aqueles que estão afastados do seio da Igreja, para que dirijam suas preces em favor da paz universal e da paz universal, neste Ano Santo que se inicia.

CIDADE DO VATICANO, 23 (UP) — Na sua mensagem de Natal aos católicos de todo o mundo, S. Santidade o Papa Pio XII denunciou o totalitarismo como um grave perigo para o mundo.

Nessa sua mensagem, S. Santidade fez um apelo em favor da paz, descrevendo o totalitarismo como "um sistema excessivamente individualista" que se desenvolveu e consolidou num período de cinco anos.

ROMA, 23 (AFP) — Em sua mensagem de Natal, o Papa Pio XII, em resposta aos votos de felicidade que lhe foram transmitidos pelos membros do Sacerdote Colégio, Pio XII declarou que o Ano Santo de 1950, será o ano da "grande volta para Deus", fazendo um apelo a todos os homens, em particular os incrédulos ou ateus, os dissidentes e os pagãos, para que retornem ao seio da Igreja de Cristo.

Referindo-se à necessidade de estabelecer a paz na terra, as leis de Deus, o Papa lamentou que, no domínio social, "uma falsa imagem de um homem autônomo (in sua consciência) legislador absoluto em relação aos seus semelhantes, tenha substituído a filiação da criatura feita à imagem e semelhança de Deus".

Abordando a situação internacional, Pio XII declarou que o Ano Santo lhe propunha a

"A maior tarefa imediata da humanidade é a procura da paz justa e duradoura"

TEXTO DAS MENSAGENS DE NATAL TROCADAS ENTRE TRUMAN E PIO XII

WASHINGTON, 23 (UP) — Revelouse, oficialmente, hoje, que o Papa Pio XII e o presidente Truman trocaram mensagens de Natal, em que ambos demonstram "estar de acordo em que a maior tarefa imediata da humanidade é a procura da paz justa e duradoura".



A PORTA SANTA — Os operários estão dando os últimos retoques no portico da Basílica de São Pedro, em cuja cruz grega, de metal, Pio XII golpeará três vezes com o martelo, para fazer cair o tabique. A cerimônia terá lugar hoje, e com ela terá praticamente início o Ano Santo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Somente hoje será votada a moção de confiança a Bidault

PREVE-SE QUE O GOVERNO OBTERRA GRANDE MAIORIA

PARIS, 23 (UP) — Considera-se provável que o presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, triunfe em sua pugna com a Assembleia Nacional a respeito do anteprojeto do orçamento nacional para 1950 e obtenha o voto de confiança que solicitou como esclarecimento final.

A capital da Guatemala às escuras

CIDADE DA GUATEMALA, 23 (UP) — Os trabalhadores da empresa que fornece energia elétrica para esta Capital, declararam-se em greve, esta manhã, privando, desse modo, a cidade do serviço de luz.

O líder sindical, Antonio Rios, declarou que o movimento paralisará a produção de energia elétrica até que os tribunais do Trabalho resolvam o conflito apresentado entre os trabalhadores e a empresa. Por sua vez, o sindicato da classe declarou que a greve foi decretada por não ter a Inspeção Geral do Trabalho atendido suas petições antes do Natal.

A determinação dos trabalhadores alarmou o público, supondo-se que os guatemaltecos terão de passar o Natal às escuras.

Depois de longas discussões preliminares, o governo acedeu em reduzir 50 bilhões de gastos, mas a comissão da Fazenda não aceitou essa transação. De conformidade com a lei, o orçamento tem que estar aprovado antes do dia 31 de dezembro. Dado o pouco tempo que resta, Bidault decidiu suscitar a questão do voto de confiança para romper o impasse e, como mera formalidade, que a Assembleia reinicie as discussões do anteprojeto original, ao invés de estudar a versão mutilada pela comissão da Fazenda.

As repercussões políticas do assunto são evidentes. Se Bidault fosse derrotado no voto de confiança, seu governo teria que se demitir e seria quase impossível conseguir a renovação de outro governo comunista, dada a tensão da política atual.

Além disso, o resultado adverso no voto de confiança poria a França na metade do caminho da dissolução da Assembleia e da convocação das eleições gerais.

Depois de longas discussões preliminares, o governo acedeu em reduzir 50 bilhões de gastos, mas a comissão da Fazenda não aceitou essa transação. De conformidade com a lei, o orçamento tem que estar aprovado antes do dia 31 de dezembro. Dado o pouco tempo que resta, Bidault decidiu suscitar a questão do voto de confiança para romper o impasse e, como mera formalidade, que a Assembleia reinicie as discussões do anteprojeto original, ao invés de estudar a versão mutilada pela comissão da Fazenda.

As repercussões políticas do assunto são evidentes. Se Bidault fosse derrotado no voto de confiança, seu governo teria que se demitir e seria quase impossível conseguir a renovação de outro governo comunista, dada a tensão da política atual.

Além disso, o resultado adverso no voto de confiança poria a França na metade do caminho da dissolução da Assembleia e da convocação das eleições gerais.



O PREFEITO CASOU-SE COM A MODELO — Este é um flagrante da cerimônia do casamento do prefeito de Nova York, William O'Dwyer, com a encantadora Elizabeth Sloan Simpson, ex-namorado de uma loja de modas, tomado quando deixavam a igreja Tiny. Os padrinhos são vistos atrás dos noivos e, no casamento foi assistido por mais de 3.500 pessoas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

DESCONTENTES OS ARMADORES IANQUES COM O PAGAMENTO DE FRETES EM CRUZEIROS

ENVIARÃO AO BRASIL UMA DELEGAÇÃO COM O OBJETIVO DE CONSEGUIR DO GOVERNO A REVOGAÇÃO DO DECRETO

NOVA YORK, 23 (UP) — Um decreto do governo brasileiro, estabelecendo que a partir de primeiro de janeiro próximo todos os fretes de mercadorias brasileiras, embarcadas em portos brasileiros, em navios estrangeiros, devem ser pagos em cruzeiros, causou grande agitação entre os armadores dos Estados Unidos, cujos navios tocam em portos do Brasil.

Imediatamente movimentaram-se para conseguir a abolição do decreto, que foi expedido a nove de dezembro corrente e entrará em vigor, como já dissemos, no dia primeiro próximo.

Nesse sentido, uma comissão de representantes dos armadores norte-americanos, aos quais juntaram-se funcionários oficiais do governo americano, partirá para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira.

Na Capital brasileira, os membros da delegação discutirão, de viva voz, com as autoridades brasileiras, o caso, pleiteando a revogação do decreto.

Como representantes do governo dos Estados Unidos na comissão estarão o senhor Herlth Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, especialmente credenciado para desempenhar essa comissão; e o senhor Ralph H. Hallet, chefe da Divisão de Registros do Comércio Marítimo, o qual agirá como conselheiro do embaixador H. Johnson.

Entre os demais membros da comissão estão os representantes dos armadores, os senhores Theodore Brent, presidente da "Mississippi Shipping"; George Reley, presidente da "United States River Plate and Canal" e o senhor George Roll, vice-presidente da "Moore Mc Cormack Lines".

Os armadores expressaram

que o decreto propriamente dito estabelece obrigações financeiras para nada menos do que cinquenta e quatro companhias de navegação, das quais trinta operam sob a bandeira dos Estados Unidos.

Revelaram que as companhias de navegação que operam entre os Estados Unidos e o Brasil fazem um movimento anual de mais de trinta milhões de dólares, em cargas.

Disseram mais que em consequência, o assunto deve interessar aos mais altos níveis do governo americano, o qual deve realizar gestões para que o governo brasileiro reconsidere a revogação do decreto.

Estabeleceu o decreto que as cargas para o Brasil, importadas das mais diversas fontes, fornecedoras, em todo o mundo, terão seus fretes pagos em cruzeiros, na chegada, porém, poderão ser convertidas somente nas moedas do mesmo país por cuja bandeira trague o navio transportador.

Qualquer frete a pagar, de Nova York para o Rio de Janeiro, em navios dos Estados Unidos serão pagos em cruzeiros, e o processo de conversão desses cruzeiros em dólares, exige vários meses, segundo afirmam as fontes marítimas.

Investigações em torno do "complot" malgrado no Haiti

PORTO PRINCIPLE, 23 (U.P.) — As autoridades haitianas investigaram numerosas pessoas detidas, inclusive uma residente em Miami, Florida, num esforço para descobrir as ramificações do malogrado "complot" para derrubar o governo do presidente Dumarsais.

OS EE. UU. RECONHECERIAM O GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

CONFIRMAM AS FONTES OFICIAIS

WASHINGTON, 23 (UP) — Em fontes oficiais de Washington, admite-se a possibilidade do reconhecimento do governo comunista chinês pelos Estados Unidos.

O senador Albert D. Thomas, membro do Comitê de Relações Exteriores do Senado, predisse que os Estados Unidos reconheceriam o governo comunista chinês, Esta foi a primeira predição nesse sentido, partindo de um funcionário do governo e coincidiu com a redução da tensão entre Pequim e Washington. Os comunistas concordaram em conceder o visto de saída ao adido militar norte-americano em Nanquim, sendo também esse fato um indicio de que os comunistas poderiam, finalmente, concordarem em libertar dois aviadores norte-americanos que estão presos, reconhecendo o há de vários meses.

O senador Thomas disse que os Estados Unidos, antes de tomarem uma decisão definitiva, consultariam com outras potências. Os resultados dessas consultas poderão pesar na balança, sem constituir, contudo, um fator decisivo.

PARIS, 23 (AFP) — O gabinete britânico decidiu, em sua última reunião, reconhecer "de jure" o governo comunista chinês mais ou menos no dia 1.º de janeiro, informou-se em fonte fidedigna.

Alguns círculos acreditavam que este reconhecimento seria apenas "de facto".

O sr. Bevin teria acentuado que a situação na Ásia não permite tomar medidas medíocres, e que o reconhecimento total e completo do regime de Mao Tse Tung teria pelo menos uma vantagem de tornar mais clara a situação.

O "Foreign Office", segundo informações seguras, informou o sr. Robert Schuman de sua decisão.

Segundo boatos que circulam nesta Capital, este reconhecimento poderia ser anunciado a qualquer momento.

PARIS, 23 (AFP) — A radiomissora dos comunistas chineses anunciou que o Exército de Libertação Popular ocupou recentemente as cidades de Sou Wen, Hoi Long e Sui Kai, situadas numa rodovia que atravessa a província de Kwong Cho Wan e vai ter à península de Lui Cheou.

Suditos franceses condenados a penas de 6 a 22 anos de prisão

O VEREDITO DO TRIBUNAL DE VROCLAW

VROCLAW, 23 (AFP) — O Tribunal de Vroclaw pronunciou hoje seu veredito no processo de espionagem dos franceses, aplicando penas que vão de 6 a 22 anos de prisão.

VROCLAW, 23 (AFP) — São as seguintes as penas infligidas pelo Tribunal de Vroclaw aos acusados no processo de espionagem: Srta. Bassalere, 12 anos de prisão, 9 dos quais deverão ser efetivamente cumpridos; Boukissow, 14 anos de prisão, dos quais 9 deverão ser cumpridos efetivamente; Koubissow, 22 anos de prisão, dos quais 9 efetivos, além de perda dos direitos civis por 4 anos; Feldhagen, 12 anos, dos quais 8 efetivos e confisco de seus bens; Hild, 6 anos de prisão; Hoffmann, 11 anos, dos quais 7 efetivos e perda dos bens.

PARIS, 23 (AFP) — Antes mesmo que fosse conhecido o veredito do processo de Vroclaw, os círculos autorizados franceses comentavam de maneira viva a forma pela qual teve lugar este processo de espionagem. A reação francesa à medida tomada pelas autoridades polonesas contra cidadãos franceses na Polónia, parece tomar, com efeito, um

caráter cada vez mais grave. Já os termos da resposta irônica do presidente Truman relativo à expulsão de protestantes da Polónia são muito mais energéticos do que aqueles das notas anteriores.

Na tarde de hoje, os círculos oficiais franceses não hesitavam em afirmar que a acusação do governo da Polónia implicou num processo de todo o pessoal diplomático e consular da França, bem como da missão francesa de repatriamento. Declarou-se, de outra parte, que o presidente do Tribunal, reafirmando uma promessa formal que fizera, não permitiu a Laporte, secretário da embaixada na França em Varsóvia, ver os acusados após os respectivos interrogatórios.

O presidente adiciona esta entrevista para depois do pronunciamento. Os mesmos círculos acrescentam que o papel de agente provocador desempenhado por Boukissow tornou notório e que a acusação promovida em verdade de falsas testemunhas, todas presas antes do início do processo. Frisam ainda que os advogados designados "ex-officio", prestaram seu auxílio à acusação.

VATICANO, 23 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, enviou a seguinte mensagem ao Papa Pio XII:

"O apelo de Cristo à paz sobre a terra à boa vontade entre os homens ecoou através dos tempos, fixando um objetivo no pensamento e à ação de todo o ser vivo, segundo a vontade de Deus.

A significação da divina vontade, personificada pelo nascimento e pela missão do Salvador surge cada vez mais clara no livro da história, apesar das vicissitudes mil vezes encontradas ao longo dos caminhos dos séculos. Encontramos na história os progressos que o homem realizou no sentido de um mundo melhor, encontramos na história o alto valor humano da ajuda concedida para aliviar o sofrimento onde quer que ele esmague os homens, as mulheres e as crianças, encontramos na história o constante das relações amistosas e recíprocas entre os povos e a maior parte do mundo atual, que realmente vivem como bons vizinhos, encontramos na história os esforços que estes povos fazem para persuadir os chefes de algumas nações, que não seguem este caminho, a aderirem a uma nova ordem mundial de progresso esclarecido, fundada na moralidade, na justiça, na verdade e na liberdade, e encorajá-los a fim de que eles permitam igualmente a seus povos que vivam como bons vizinhos e se associem à construção de um mundo total e verdadeiramente pacífico.

Nestes dias de Natal, em que nos consagramos com nova energia ao serviço da humanidade e em que meditamos sobre os sublimes ensinamentos oferecidos ao homem pela vida do Salvador, todos os homens de boa vontade podem, novamente, sentir em seus corações esta paz íntima que está na

origem de uma vida serena. Dar a todas as nações uma paz justa e durável, tal é a grande tarefa diante da qual nos encontramos ainda e a qual nos devemos consagrar. Conscientes de sua herança cristã e dos princípios morais, os únicos que podem conduzir ao bem e à verdade a nossa comunidade humana, e dos indivíduos, os Estados Unidos retomaram suas forças para utilizá-las na criação de uma ordem mundial de progresso pacífico. Tal é a mensagem que vos envio para o dia mais santo do ano.

VATICANO, 23 (AFP) — É o seguinte o texto da resposta do Papa Pio XII à mensagem que lhe foi enviada pelo presidente Truman, por motivo do Natal:

tribunas de dois andares, ornamentadas com tapeçarias vermelhas, acolherão os parentes do Papa, membros das delegações oficiais, corpo diplomático e o patriciado do romano.

Outras tribunas foram levantadas à porta esquerda do portico, para outras personalidades laicas e eclesásticas. A Capela Sixtina, onde começará a cerimônia, foi igualmente decorada para esta ocasião, e à esquerda do altar, o trono papal surge todo branco, sob o dossel.

Em uma pequena mesa, colocada à direita do altar, podem ser vistos desde agora diferentes objetos que servirão ao rito de amanhã, entre os quais um espécime de capuz em seda branca, bordada a ouro que servirá para proteger a mão esquerda com a qual o Papa sustentará o cetro decorado durante toda a duração da procissão, desde a Capela Sixtina até o portico.

Está tudo pronto, pois, nos menores detalhes para a impressionante cerimônia.

ROMA, 23 (UP) — A polícia frustrou outra tentativa comunista de celebrar uma

reunião que coincidia com a inauguração do Ano Santo. Depois de terem sido notificados ontem da proibição das manifestações de campanha nessas datas que seriam permitidas no Coliseu, os comunistas anunciaram que a reunião seria realizada nos salões da Bolsa de Trabalho, situada na Praça Esquilino, contígua à Basílica de Santa Maria, onde seria efetuada uma das cerimônias de abertura das "Portas Sagradas", com que será iniciado o Ano Santo.

A polícia declarou que, contra essa manobra tendenciosa, se haviam tomado medidas para impedir a realização da reunião, sob o pretexto de que a manifestação seria considerada uma perturbação da ordem pública e fazer cumprir a proibição. O chefe de polícia, Saverio Polla, manifestou que os salões da Bolsa de Trabalho não têm capacidade suficiente para uma reunião dessa natureza e que, caso fosse celebrada a manifestação comunista, as pessoas reunidas se dispersariam pela praça contígua à Basílica nos momentos em que estariam sendo realizadas as cerimônias religiosas.

Um grande tapete verde recobre todo o espaço reservado à cerimônia. As grandes aberturas de telas de arame, que dão para o local, foram fechadas com tapeçarias vermelhas, que faz com que o portico tenha sido transformado em uma espécie de imenso salão, iluminado por uma multidão de lâmpadas perfeitamente dispostas.

Em face à Porta Santa,

ULTIMAS NOTÍCIAS

APROVADO O VOTO DE CONFIANÇA AO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 24 (AFP) (Urgente) — Por presentes e três votos contra dois ausentes e nove a sete a Assembleia Nacional francesa aprovou o voto de confiança ao governo (Lamoussier, 1942) afirmou que o pintor vivia de 1860 a 1942, reduzindo assim sua existência em sete anos.

Folhas soltas do anedotário político internacional

O MINISTRO E A "VIVUA ALGREG"

BRUXELAS — A empresa de navegação aérea belga "Sabona" fez, há pouco, encomenda de novos aviões DC-6 a Douglas. E os funcionários da Douglas ficaram muito espantados ao saber que, em consequência de um inquérito realizado pela "Sabona" entre seus passageiros, os aviões deveriam ser equipados com pequenos aparelhos de rádio, individuais, em cada lugar. Até agora, os aviões da "Sabona" só dispunham de um rádio, de maneira que, quando aliavam passageiros clamavam de ouvir, por exemplo, a "Vivua Alegria", os outros tinham de se resignar com a falta de qualquer aparelho.

A situação se tornou grave recentemente, quando o ministro do Exterior da Bélgica, dr. Paul Van Zeeland, teve de ouvir "Vivua Alegria" durante quase toda a travessia do Atlântico. Seu protesto encontrou muito apoio e acelerou o inquérito.

UM ENGANO DO LAROUSSE...
PARIS — O Barão James Ensor, conhecido pintor que faleceu recentemente, teve muita ocasião de rir durante os anos em que os nazistas ocupavam a Europa. A última edição de Larousse (1942) afirmou que o pintor vivia de 1860 a 1942, reduzindo assim sua existência em sete anos.

Lamar Middleton
(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Pouco antes de morrer, um amigo perguntou ao pintor porque motivo nunca pedira uma retificação aos editores do Larousse.

Por um motivo muito simples — respondeu ele — De 1942 a 1945 os nazistas andavam à minha procura. Ficavam muito confusos quando meus amigos podiam provar minha morte mostrando o Larousse. Afinal, os alemães desistiram da perseguição e pude continuar a tomar parte no movimento de resistência.

SO FALTAM AS RAPOSAS...

ROMA — Apesar de continuar a haver na Itália muita miséria, desemprego e agitações trabalhistas, já há sintomas de que o país está se reabilitando das perdas sofridas com a guerra.

A despeito da escassez de raposas na Campagna, a vasta planície que se estende do Mediterrâneo aos

Montes Sabinos, o conde Ragnierdi Campello, anunciou que seria restabelecida a Caçada de Roma, esporte favorito da aristocracia, que fora suspenso desde 1939. O conde, com uma despesa fabulosa, ordenou a vinda de cães de caça da Inglaterra e a compra de cães, agora, está em se encontrar as raposas.

EXPERIENCIA MALGRADA
READING, Inglaterra — Os vereadores desta cidade acabam de decidir, apesar de pesados, de uma experiência educacional iniciada há algumas semanas atrás.

O nobre objetivo dos educadores era verificar o que as crianças conversam quando longe da vista de seus pais ou professores. Para isso, foi escolhido um corpo de "fiscais" de identidade desconhecida e com os quais as crianças conversariam livremente, sem receio de castigo. Esses fiscais trataram logo de se aproximar das crianças sem despertar suspeita.

Mas, os resultados foram desastrosos. Tal era a irreverência com que os garis tratavam seus educadores, em particular, e a sociedade, em geral, que os educadores acharam melhor desistir da experiência.

PARIS, 23 (AFP) — A radiomissora dos comunistas chineses anunciou que o Exército de Libertação Popular ocupou recentemente as cidades de Sou Wen, Hoi Long e Sui Kai, situadas numa rodovia que atravessa a província de Kwong Cho Wan e vai ter à península de Lui Cheou.

NOTINHA POLITICA

TEMA NOVELESCO

A ninguém concedo o direito de suspender em mim um crípto-novellista. Jamais reconheci, nestas crônicas diárias, a pessoa do sr. Novelli Junior, um milímetro além das credenciais que o recomendam: médico, tabelião, bacharel em Direito, mau romancista, genro do sr. general Dutra e vice-governador do Estado.

Não sei se o sr. Novelli é ou não um grande médico, se é um jurista ou apenas um bacharel desses fabricados em série por todas as Niteróis do Brasil. Possivelmente, nenhum sentimento me anima contra ou a favor do autor de "Não Era a Estrada de Damasco".

As críticas que sempre lhe fiz referem-se unicamente à sua atuação como político. Tenho o direito de crer em que — sem a razão que deriva do seu parentesco com o presidente da República — o sr. Novelli não teria sido deputado constituinte e jamais sonharia com a vice-governança do Estado. Tenho o direito de apontar a deslealdade com que abandonou o seu partido, a fim de se candidatar, por outras legendas, a vice-governador; com a mesma deslealdade o jovem político se lançou à campanha intervencionista, na aparente esperança de tomar o lugar daquele que o alçara à posição que ocupa.

Se adotassemos a moral das fábulas de Pedro e Lafontaine, deveríamos exultar de cívica vingança, se alguém ameaçasse cassar o mandato do sr. Novelli. Afinal o sr. Novelli — outrora democrata — foi a favor da cassação dos mandatos comunistas. E, depois, fez o que pode para que fosse cassado o mandato do sr. Adhemar. Nada melhor do que virar o feitiço contra o feitiço.

Ocorre, porém, que, nessa história, o que importa mais — além da distinta pessoa do sr. Novelli Junior — é a salvaguarda dos princípios em que se baseia o regime. Fala-se de fato na extinção do cargo de vice-governador de S. Paulo, e consequente desemprego do seu ocupante atual. Ora, a meu ver — e falo agora como um simples leitor que não votou no sr. Novelli Junior — a meu ver a Assembleia Legislativa não tem o direito de cassar o mandato do vice-governador, ou de eleger o povo para um cargo instituído pela Constituição. O povo que — mal aconselhado — o elegeu, não pode ter sua vontade revogada pelos membros da Assembleia, que já agora não são constituintes. Que se suprima o cargo, é necessário. Mas a supressão deve assegurar ao sr. Novelli o seu mandato, durante o prazo para o qual foi eleito.

Se a medida é política, bastará suprimir o cargo a partir de 1951, assegurando-se porém ao atual ocupante todos os benefícios do mesmo, exceto — no caso de vacância do cargo de governador — assumir a governança. A escolha do novo titular dos Campos Elísios, em hipótese prevista — poderia ficar a cargo da própria Assembleia.

Acitando a remuneração do cargo de vice-governador, o sr. Novelli tornou-se praticamente membro em exercício do Poder Executivo e incompatibilizou-se para passar ao exercício de vice-governança, não lhe assiste o direito de pleitear promoção antes do interstício de dois anos, que a lei exige para que qualquer funcionário seja promovido. Governador, portanto, não será.

Salvo melhor parecer.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Mantido o veto do prefeito ao projeto criando a Orquestra Sinfônica

Os cargos serão preenchidos por concurso — Voto de louvor ao chefe do Executivo pela solução do problema das porteiras do Brás — Reiterado o veto ao projeto dispondo sobre emolumentos de obras e construções

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.35, sob a presidência do sr. Valério Giulii.

O vereador Janio Quadros apresentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir uma ponte sobre o córrego do Sapateiro, à rua Bibi, no bairro do Itaim.

A seguir, foi lido o veto parcial do prefeito ao projeto dispondo sobre aquisição, pelo Executivo, de novas ações da VASÍ.

VOTO DE LOUVOR AO PREFEITO

Firmado pelos vereadores André Nunes Junior, Cantídio Sampaio e José Estefano, foi lido um requerimento propondo a consagração em ata de um voto de louvor ao prefeito Assunção da Cunha, pelo descorrido, operosidade e alto espírito social com que se houve na supervisão dos trabalhos do viaduto do Gasometro, que veio pôr termo ao antigo problema das "porteiras do Brás".

"PASSE LIVRE" AO JUÍZADO DE MENORES

O sr. Sebastião Caselli indicou à diretoria da C.M.T.C., através do Executivo, a possibilidade do fornecimento de "passe livre" ao Juízo de Menores, favorável ao Serviço de Assistência Social aos Menores.

O vereador Cantídio Sampaio, em nome da bancada do Partido Social Progressista, conatou-se com os demais edis pelo término do período legislativo, fazendo votos para um feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos os vereadores. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, na presidência, fez em nome da Mesa, os mesmos votos, estendendo-os aos servidores da Câmara e à bancada da imprensa.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgência, foram aprovados dois requerimentos: o primeiro, de autoria do sr. Antonio de Freitas, solicitando do Executivo informações a respeito dos estudos sobre o planejamento de obras para a Capital; e o segundo, firmado pelo sr. Yulshigue Tamura, consignando um voto de congratulação pelo transcurso do Jubileu do padre Guido Del Toro.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados, os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo obter,

através da Secretaria da Segurança Pública, informações sobre a denúncia da "Sociedade Amigos da Cidade" sobre o uso indevido de emblemas legislativos em lugar das chapas comuns, em veículos.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo, informando sobre a prestação de serviços de João Barone.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao Executivo informações sobre o cumprimento de lei que determinou a publicação da relação dos Contribuintes Municipais.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao Executivo informações sobre o pagamento da rua Consolidação.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao Executivo informações sobre lançamentos sobre veículos, restando o requerimento n.º 1323/49.

Do sr. Yulshigue Tamura, solicitando ao Executivo informações sobre a C.M.T.C.

VETO DO PREFEITO REJEITADO

Presentes 37 vereadores, foi anunciada a discussão do veto parcial do prefeito ao projeto 276-49, dispondo sobre emolumentos de obras e construções. A parte vetada refere-se às obras clandestinas, que contrariam dispositivos do Código de Obras.

Vereador mais de ação do que de palavras, habituado ao contato direto com o povo que representa, saberá, com certeza, como manter mais acesa a chama da produtividade municipalmente, em nome dos últimos dias.

Essa, aliás, a orientação que procurará seguir, de acordo com rápidas impressões trocadas ontem com os jornalistas e credenciados junto ao legislativo municipal. O sr. Pedro Fanganelli, em sua palestra com os cronistas da Câmara, declarou que procurará, sobretudo, ver votados em 1950 os grandes projetos que aguardam ainda solução, tais como o da criação do Pronto Socorro, do Serviço do Leite, da Polícia Municipal e muitos outros, a fim de que o Legislativo recupere a confiança em grande parte perdida em virtude da inoperância que tem

caracterizado a maioria de suas sessões.

Por outro lado, mantendo-se à margem da política partidária, no caso de ser eleito, seguirá a orientação liberal do atual presidente da Mesa, sr. Valdemar Teixeira Pinto, a qual declarou o cargo sem que se possa apontar uma única vez em que tivesse se prevalido dele para impor qualquer resolução anti-democrática.

VISITA À SALA DE IMPRENSA

Ontem mesmo, o sr. Pedro Fanganelli fez questão de anunciar a sua escolha pessoal para os jornalistas, visitando por alguns minutos a Sala de Imprensa da Câmara. Falando com a sinceridade que lhe é peculiar, prometeu o edil pesadista continuar prestigiando a Associação dos Jornalistas da Câmara Municipal, que tem à sua frente, para o próximo ano, um grande programa de realizações.

DIA 1.º AS ELEIÇÕES

Na sessão de ontem, o sr. Valdemar Teixeira Pinto anunciou que as eleições serão realizadas no dia 1.º, às 15 horas. Todas as previsões são no sentido de que a bancada do PSP não encontrará dificuldades para eleger o seu candidato a uma vez que reúne as simpatias da grande maioria da

Edilidade.

Entra em pleno funcionamento a fórmula sucessória do governador Walter Jobim

Esse importante acontecimento evidencia-se em face da visita do sr. Amaral Peixoto ao Sul e da missão confiada ao sr. Cyrillo Junior — Desde ontem em São Paulo o presidente da Câmara dos Deputados — Credenciado para ouvir todos os presidentes de partidos políticos — Declarações do sr. Cyrillo ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Bela recepção teve, ontem, na Estação Roosevelt, o sr. Cyrillo Junior, presidente nacional do PSD e presidente também da Câmara Federal. Compareceu ao seu desembarque um grande número de correligionários e amigos. No entanto, entre os presentes, os deputados federais J. C. Pereira de Sousa e Alves Palma, além de quase toda a bancada pesadista da Assembleia Legislativa.

Dada a profusão desordenada de abraços e cumprimentos ou menos formais, os amigos, que caíam em avalanche sobre o sr. Cyrillo, difícil foi ao jornalista chegar-se ao líder pesadista, credenciado pela última e dramática reunião do C. N. do PSD, para promover entendimentos em torno das sucessões, com qualquer chefe de partido, como declarou. Foi nesse sentido que, mesmo sem se poder deter no assunto, dadas as solicitações dos presentes, o presidente do PSD, esclareceu:

— «Credenciado pelo Conselho Nacional, estou disposto a ouvir qualquer presidente de partido desejoso de estudar o problema da sucessão. Nego, depois, que tivesse havido qualquer resquício regionalista, ao ser lembrada a necessidade de nomes paulistas para a escolha do candidato do Partido Social Democrático.

— «Não pode ser acobimada de regionalista a decisão da Executiva de São Paulo, Lopo de Azevedo, que, ao assumir o cargo, ofereceu, como pode e deve, os nomes de alguns de seus filhos para a lista da qual deverá surgir o candidato. Disse-se logo uma relevância justa que apela com

plena satisfação, declarando, porém, que não podia informar nada sobre a repercussão do fato na Capital Federal, uma vez que de lá partira quarenta e oito horas apenas depois de conhecida a decisão dos pesadistas de S. Paulo. A uma pergunta sobre se conferenciaria com o sr. Adhemar de Barros, disse:

— «Não consta de minha agenda tal entrevista. Esclareço, porém, que estou em condições de receber a todos os que têm direito de se ouvir. O sr. Adhemar de Barros está nesse caso.

Como se sabe — podemos esclarecer — o sr. Cyrillo Junior, quando da visita do sr. Adhemar de Barros ao Rio,

procurou encontrar-se com ele por três vezes, não o conseguindo.

Tem-se, pois, como certa a entrevista com o governador Adhemar de Barros, ao que se diz, segunda-feira próxima.

O IMPASSE UDENISTA

Alguém lembrou, entre os jornalistas, o "impasse" trazido pela UDN aos entendimentos em torno da sucessão, o que acarretou, como consequência, o completo abandono da "fórmula mineira" e talvez, do acordo Interpartidário. Desolamos saber que estavam marchando as conversações com o sr. Prádo Kelly. Respondendo-nos o sr. Cyrillo:

— «Vão caminhando muito bem. Acredito, sinceramente, tanto quanto ao ano novo, numa forma de conciliação. Tenho igual impressão com respeito a um candidato único. Acredito em tal solução.

Estava positivamente bem humorado o sr. Cyrillo Junior, que se mostrava acessível e pronto a responder a "algumas" perguntas, ao contrário de seus hábitos. Não sabemos se atribuir o bom humor do presidente do PSD à situação dos quatro nomes constantes da lista anterior, sugerem os udenistas mineiros, por intermédio do seu presidente, que se incluem numa nova relação de elementos daquele Estado, que devem ser objeto de conversações com os sr. Milton Campos, Pedro Aleixo, Ararú Bernardes, Melo Viana, Cristiano Machado, Afonso Pena Junior, Lafayette de Andrade e Mario Brandt.

ALMOÇARAM OS SRs. PRADO KELLY E ADEODATO

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Prádo Kelly, presidente da UDN, almoçou hoje com o sr. Alberto Adeodato, presidente da seção mineira.

Nesse almoço os dois procuraram acertar os pontos de vista sobre a situação da UDN, dando por conseguinte, os entendimentos mantidos até agora com o PSD, com o qual, frisa-se não é possível nenhum acordo.

CHIEGOU AO SUL O SR. AMARAL PEIXOTO

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Chegando a esta capital o sr. Amaral Peixoto conferenciou com o governador Walter Jobim. Logo depois o sr. Amaral Peixoto deixou Porto Alegre rumo a Santos.

Consideram os ortodoxos mineiros impossível qualquer acordo entre o P.S.D. e a U.D.N.

Assim se manifesta o sr. Juscelino Kubistchek, intérprete da ala do sr. Benedito Valadares — A missão do sr. Alberto Adeodato, presidente da U.D.N. mineira, no Rio — No Sul o sr. Amaral Peixoto

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O deputado Juscelino Kubistchek declarou que, vetando o nome de um mineiro, a UDN fez deslocar para S. Borja, o eixo da política nacional, dando a Getúlio Vargas cartas para o jogo da sucessão. A consequência é que é inadmissível qualquer novo acordo com o partido do Brigadeiro, por parte do PSD.

Referindo-se às demarções, disse o ex-prefeito desta cidade, que foram totalmente perdidas e que a verdade é que no cálculo matemático das forças eleitorais nenhum partido poderá caminhar sozinho para a campanha presidencial, que se aproxima. Com o rompimento do Acordo Interpartidário, já sem qualquer dúvida, a ficção do ex-ditador arbitro da sucessão, pois será ele que irá dizer o nome do candidato, não culpa exclusiva da UDN que, aliás, nunca deu ouregas ao sr. Getúlio Vargas e não aceita a possibilidade de um mineiro para a suprema magistratura nacional.

Conforme foi divulgado, o deputado Juscelino veio à esta capital a fim de participar da importante reunião PSD e UDN, anteriormente realizada com a presença do vice-governador Ribeiro Pena e outras destacadas figuras da ala ortodoxa do partido, na reunião, durante a qual foram abordados assuntos relativos à situação da política nacional e estadual.

O sr. Miguel Russianno pediu a rejeição do veto firmado pelo sr. João Carlos Fairbanks, tendo o sr. Cantídio Sampaio defendido as considerações.

(Conclui na 4.ª página)

A MISSÃO DO SR. ADEODATO

RIO, 23 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Alberto Adeodato, presidente da UDN

Legal o diretório estadual fluminense do Partido Libertador

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL NÃO ATENDEU A UM RECURSO DO DEPUTADO RAUL PILLA, PRESIDENTE DO P.L.

RIO, 23 (Asapress) — Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrade o Tribunal Superior Eleitoral realizou hoje o curso estadual do mesmo e cassação de diplomas de vereadores eleitos por sua legenda.

Recurso n.º 1.228 do Estado do Rio — relator ministro Barbosa Lima. O Tribunal não conheceu, por intermédio, do recurso interposto pelo Partido Libertador contra decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio na parte que deu por determinado o cancelamento do direito eleitoral do mesmo e cassação de diplomas de vereadores eleitos por sua legenda.

Recurso n.º 1.188 de S. Paulo — relator ministro Rocha Laguna. Não se conheceu de recurso interposto pelo sr. Antonio Gonçalves, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo que homologou ato de cancelamento do seu título eleitoral pelo juiz de 118.ª zona.

Fatos & Boatos

DESATINHO

* Não se esconde, na Assembleia, a gravidade da situação financeira do Estado, com a aprovação do 209, segundo a intermídia. O deputado Ferraz Egrejo, um homem justo, verboso e procedente de seus pares, lamentando a inconsistência cívica e ideológica dos parlamentares, o que o levou a descreditar completamente o Legislativo. São palavras graves, sinceras e repassadas de desilusão. Vejamos se o tempo lhe dará ou negará razão.

CHAMADO

* O sr. Macedo Soares, mal chegado ao sr. Cyrillo Junior, foi chamado, ao que nos informam, diretamente pelo Catete, a fim de estar no Rio amanhã. Tomou o chefe pesadista o Cruzeiro do Sul de ontem, não tendo ido lá muito concorrido seu embaixador. Assombrado-se que seu nome deverá ser incluído na lista dos candidatos à curul presidencial. Daí, a sua pressa.

MODISMO

* Curiosamente, os políticos que dispõem de algum prestígio de massa, coincidem no pensamento de que "a época dos partidos passou, no Brasil", sendo mais ponderável, apenas, em política, os nomes. Ouve-se tal afirmação de muita gente de importância. Ainda agora, o sr. Hugo Borghi, que anda hesitante e confuso, disse a mesma coisa, isto é, que os partidos são inconstantes. Valerá ele, Hugo Borghi, mais que a legenda do P.T.N., o senador Vargas mais que o P.T.B., o governador Adhemar de Barros mais que o P.S.P. e assim por diante. É verdade que os partidos têm falhado, por mera demagogia de alguns.

Novas violências da polícia alagoana contra a imprensa

Depredado um jornal udenista — A sucessão em Alagoas — No Ceará o sr. Sarazate

MACEIO, 23 (Asapress) — O deputado Rui Palmeira (telegrafo) aos deputados Mario Gomes e F. Cavalcanti, atualmente no Rio, comunicando que a Polícia do Estado, na madrugada de hoje, invadiu a redação do órgão udenista "Diário do Povo" tudo depredando e prendendo seus operários, o que tornou a situação, assim, de suma gravidade.

A SUCESSÃO ALAGOANA

MACEIO, 23 (Asapress) — Na primeira quinzena de janeiro o governador Silvestre Pedrões de Góes Monteiro irá ao Rio acompanhado de numerosa comitiva. Antes da viagem do governador a sucessão local deverá estar resolvida. Foi organizado pelo governo do Es-

tado um rol de seis nomes que será apresentado ao gal. Góes Monteiro, o qual dará a última palavra para a escolha do sucessor do sr. Silvestre.

NO CEARÁ O SR. SARAZATE

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o deputado Paulo Sarazate, vice-líder da UDN, da Câmara Federal e figura de prestígio nos círculos políticos do Estado. O desembarque do sr. Sarazate foi muito concorrido, comparecendo ao aeroporto, altas autoridades em exércitos, militares, jornalistas e outras pessoas gráficas.

No Rio o romancista Novelli Junior

RIO, 23 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo, devendo demorar-se alguns dias nesta Capital. O sr. Novelli não fez declarações políticas à reportagem que o procurou.

Novo presidente do P.O.T.

RIO, 23 (Asapress) — Foi eleito presidente do Partido Orientador Trabalhista o engenheiro Alberto Dourado Lopes.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado o veto parcial do Poder Executivo à proposta orçamentaria para o exercício de 1950

A primeira sessão de ontem da Assembleia foi encerrada às 21 horas — Passou em primeira discussão o projeto de lei sobre o pedagogo — Lei de Meios — Colégio Estadual de Assis

A primeira sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta com a presença de 27 deputados.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao primeiro orador, sr. Cunha Bueno, que abordou vários assuntos. Inicialmente, o representante pesadista teve considerações sobre um projeto de lei dispondo sobre a criação de um colégio ferroviário em Assis, afirmando ser essa uma medida que impõe dado o desenvolvimento daquela cidade da Sorocabana.

Passou o orador, a seguir, a ler vários depoimentos recebidos de diversas câmaras municipais e vereadores do Interior, manifestando o seu ponto de vista favorável ao projeto da lei de redução do número de edis.

Terminando suas considerações, o sr. Cunha Bueno pediu o apoio de seus pares para o projeto de lei que dispõe sobre a realização de concurso para provimento dos cartórios vagantes existentes no Estado. Sem o referido projeto o provimento não será possível, diante dos dispositivos constitucionais que regulam a matéria.

O último orador a ocupar a tribuna foi o sr. Castro Neves, que falou sobre a prisão do diretor do jornal "Arará", efetuada sob a alegação de que estava ele distribuindo material de propaganda comunista.

ORDEM DO DIA

Feita a chamada para a Ordem do Dia, atenderam 47 deputados. O presidente suspendeu os trabalhos para aguardar os resultados da votação, reabrindo-se a sessão após 25 minutos de interrupção. Foram aprovados:

Em 1.ª discussão, o projeto de lei 1.022, apresentado pelo Poder Executivo, autorizando a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei 859, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 3.ª discussão, o projeto de lei 860, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 4.ª discussão, o projeto de lei 861, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 5.ª discussão, o projeto de lei 862, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 6.ª discussão, o projeto de lei 863, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 7.ª discussão, o projeto de lei 864, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 8.ª discussão, o projeto de lei 865, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 9.ª discussão, o projeto de lei 866, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 10.ª discussão, o projeto de lei 867, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 11.ª discussão, o projeto de lei 868, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 12.ª discussão, o projeto de lei 869, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 13.ª discussão, o projeto de lei 870, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 14.ª discussão, o projeto de lei 871, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 15.ª discussão, o projeto de lei 872, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 16.ª discussão, o projeto de lei 873, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 17.ª discussão, o projeto de lei 874, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 18.ª discussão, o projeto de lei 875, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 19.ª discussão, o projeto de lei 876, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 20.ª discussão, o projeto de lei 877, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 21.ª discussão, o projeto de lei 878, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 22.ª discussão, o projeto de lei 879, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 23.ª discussão, o projeto de lei 880, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 24.ª discussão, o projeto de lei 881, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 25.ª discussão, o projeto de lei 882, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 26.ª discussão, o projeto de lei 883, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 27.ª discussão, o projeto de lei 884, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 28.ª discussão, o projeto de lei 885, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 29.ª discussão, o projeto de lei 886, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 30.ª discussão, o projeto de lei 887, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 31.ª discussão, o projeto de lei 888, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 32.ª discussão, o projeto de lei 889, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 33.ª discussão, o projeto de lei 890, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

do lei 1.174, apresentado pelo deputado Mario Beni e Conselho Santamarina, concedendo auxílio de Cr\$ 500.000,00 a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Em 1.ª discussão, o projeto de lei 1.067, apresentado pelo Poder Executivo, abrindo crédito na Secretaria da Fazenda, a Secretaria da Saúde Pública e de Assistência Social, na importância de Cr\$ 10.500.000,00, destinados às despesas com a manutenção do Serviço Social de Saúde, com ação no município de Araraquara.

Em 1.ª discussão, o projeto de lei 1.243, apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a distribuição de auxílios pela verba dos sr. deputados.

Em 1.ª discussão, o projeto de lei 859, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei 860, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 3.ª discussão, o projeto de lei 861, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 4.ª discussão, o projeto de lei 862, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Em 5.ª discussão, o projeto de lei 863, apresentado pelo deputado Paulo Lima, dispondo sobre a abertura de crédito extraordinário para auxiliar os lavradores do município do Itapira.

Vila Mariana — um bairro que é motivo de orgulho para a gente de São Paulo

Em 1896 adquiriu foros de distrito — Os primeiros assentamentos no Registro Civil — Um bairro que sofreu inúmeros desmembramentos — População e aspecto econômico-social — Ruas principais — O maior volume de construções na Capital durante o mês de novembro último — Fala-nos um antigo morador

Praga da Sé — marco 0 da cidade — João Mendes, rua da Liberdade, Paraíso e Vila Mariana o bairro que nos interessa.

OS PRIMEIROS ATOS E FATOS JURÍDICOS No dia 14 de janeiro de 1896, João Nepomuceno de Souza, estrofeiro do livro "A" do registro civil, fazendo o primeiro assentamento de nascimento: Fausto Trombini, filho de Joann Trombini e Martina Eliza Trombini. O livro "D", fora estreado 3

perímetro urbano da Capital, 90 se erigiram em Vila Mariana, que ocupou o primeiro lugar seguido de Santana com 74 e Perdizes com 70. E ainda hoje Vila Mariana está na liderança. E para a rua onde não há uma obra iniciada.

Em matéria de estabelecimentos de ensino, Vila Mariana, Porem, acreditamos que nesta informação há uma pontinha de bairrismo...

BOM O ESTADO DE SAUDE DA POPULAÇÃO

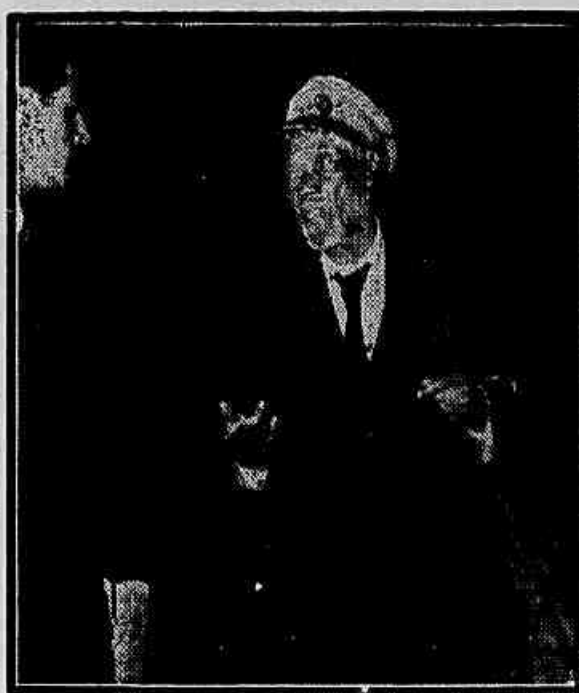
E' o oficial-maior do registro civil quem nos esclarece: antigamente era elevadíssimo o índice de mortalidade infantil em Vila Mariana. Do número de natimortos então nem se fala. Porem, nos dias de hoje a ciência e os departamentos assistenciais mudaram a situação. E Vila Mariana não chega a registrar um óbito infantil mensalmente. Da mortalidade em geral, a média é de uma pessoa por dia. Em compensação, o número de nascimentos é triplicado e os casamentos atingem a casa dos 600 por ano. Ultimamente têm diminuído, pois a falta de casas e a elevação do custo de vida são obstáculos respeitáveis.

No Centro de Saúde que atende mais 4 bairros além de Vila Mariana aliamos de modo geral bom o estado de saúde da população e jamais ali houve um surto epidêmico. Isso quer dizer que Vila Mariana é um dos bairros mais saudáveis da Capital banderante.

AS RUAS PRINCIPAIS

Inegavelmente, as duas arterias principais de Vila Mariana são a Vergueiro e a Domingos de Moraes. Nelas é fortíssimo o movimento comercial. São contadas continuamente por grande número de veículos de toda espécie, fazendo lembrar o tráfego volumoso das partes centrais da cidade. Por falar em tráfego é bom lembrar-se que Vila Mariana é um dos bairros mais bem servidos de condução, notadamente no que concerne a ônibus modernos.

Eça de Queiroz e a Cubatão são a nosso ver, as duas ruas mais belas de Vila Mariana, cuja arborização magnifica supre em parte a falta de logradouros públicos com que se defronta os moradores desde belo recanto da Paulista. O unico logradouro que merece destaque é a praça Ana Rosa, mas, ali não há um banco sequer, aliás um mal das nossas praças públicas. Sendo assim, o cidadão que sai de uma sessão calorosa do "Cruzeiro", que fica na mesma praça ou o casal de enamorados que por ali passa tocado pelo fogo ardente da paixão, não encontra um banco providencial para desfrutar uns instantes dessa deliciosa fres-



J. Nunes de Paula, que acompanhou "pari-passu" o desenvolvimento de Vila Mariana, hoje relembra ao repórter algumas fases de sua vida

UM MAESTRO QUE NAO QUER SER VELHO

Ao fazer esse apanhado geral sobre Vila Mariana, não podíamos deixar de ouvir um seu velho morador. O caso nos colocou frente a frente com Alfredo Nunes de Paula, ex-servidor dos Correios e Telegrafos e ex-funcionário de uma das mais conhecidas corporações musicais da Capital. A idade de João Nunes de Paula anda pelos 80 anos. Conhece o bairro desde 1867 época em que veio de Taubaté.

— "Mas como isso aqui modificou moço!... Em 1833, o sr. Carlos Petit dava os terrenos que ficam ali em frente à estação de bondes e que hoje valeriam para mais de 15 contos de reis o metro de frente, se estivessem à venda, por 30 mil reis a área de 10x50m e não arranjaria comprador."

O tempo foi correndo e João Nunes de Paula chegou a esse agitado 1949, sem saber como. Olha depois, de morador com uns olhos nus de romantismo, como que descorando um passado longínquo e adianta: — "Em 1879 eu fui afastado dos Correios onde trabalhava. Aprendi um pouquinho de música e passei a fazer parte da banda "Recreio

Cinema educativo do SESI

O Serviço Social da Indústria fará realizar segunda e terça-feira próximas, exibições cinematográficas aos operários e suas famílias nos seguintes locais: Dia 26, às 20 horas, na Luminária Nacional de Moisés, em Tupyngá — Dia 27, às 20 horas na Paróquia de Vila Zelina; no S. E. Gallien Benbrant; A rua dos Sorocabanos, no Ipiranga.

MOVIMENTO SINDICAL

Chegará hoje a São Paulo o ministro do Trabalho

O sr. Honório Monteiro viajará em avião da F.A.B. — Providenciada a vinda a São Paulo dos técnicos da Comissão do Código do Trabalho — "Mesa redonda", no Rio, com os sindicatos e federações

A fim de passar o Natal com a família, chegará hoje a São Paulo o ministro do Trabalho. O prof. Honório Monteiro deixará o Rio às 15 h. e, em avião da F.A.B. viajará para esta Capital. Em Congonhas, o ministro do Trabalho será recebido pelos representantes das organizações sindicais de empregados e empregadores.

Gratificação de fim de ano aos tecelões de Americana

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Americana, por intermédio de sua Junta Governativa, está se dirigindo aos industriais da cidade, solicitando-lhes uma gratificação de fim de ano com a qual possa melhorar a situação dos tecelões e de suas famílias.

VIRA A S. PAULO A COMISSÃO DO CODIGO DO TRABALHO

Respondendo às entidades sindicais de empregados e de empregadores que reivindicam participação nos trabalhos de elaboração do anteprojeto do Código do Trabalho, o ministro informou ter providenciado a vinda a São Paulo, para um contato com todas as organizações realmente interessadas em colaborar na futura elaboração do Código, os membros da Comissão recentemente nomeada, srs. Dorval Lacerda, Costa Miranda, Nerio Batendler, Joaquim Pimenta, Luiz Valente, Oscar Saravia, Max do Rêgo

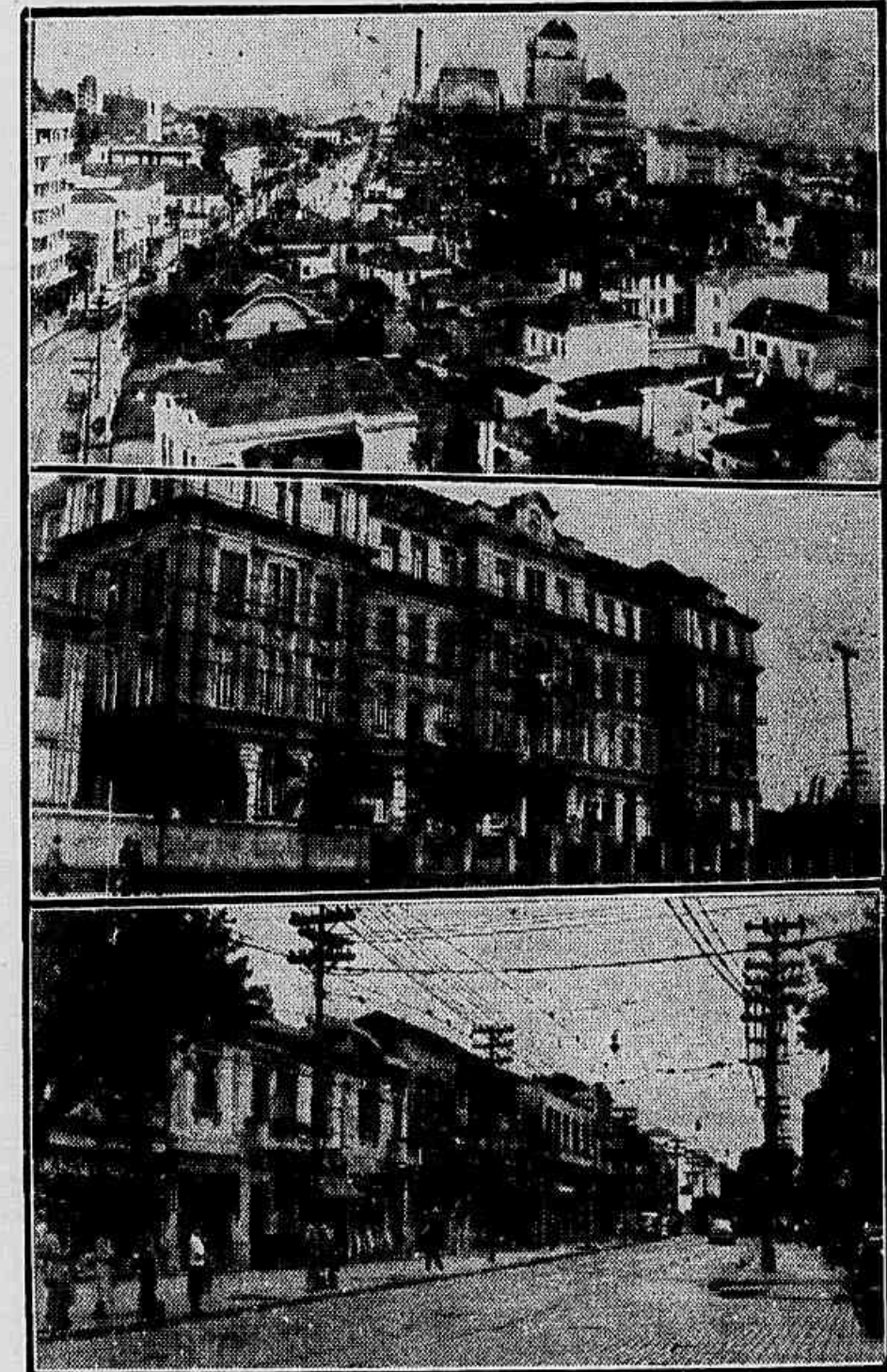
Monteiro e Orlando Gomes que, com o prof. Cesarino Junior, este encarregado da parte referente ao contrato individual do trabalho e participação nos lucros das empresas, realizarão uma reunião pública, na Capital.

Há enorme interesse em acompanhar os trabalhos dessa comissão de técnicos, mencionando-se mesmo que S. Paulo enviará diretores sindicais no Rio, para a anunciada mesa-redonda das entidades sindicais com os membros da Comissão do Código do Trabalho, que se anuncia como o primeiro contato oficial da Comissão com os sindicatos e federações sindicais.

Visita dos tecelões aos operários internados no Sanatório de Suzano

As alunas da Escola de Corte e Costura «Melhores das Santas», da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, acompanhadas de diretores da entidade, fizeram ontem uma visita aos trabalhadores internados no Sanatório Jesus de Nazareth, de Suzano, em leitos contratados pelo Ministério do Trabalho e postos a disposição dos sindicatos.

internados presentes e ajuda em dinheiro, confortando-os assim moral e materialmente. As moças que lá estiveram são todas operárias da fiação e tecelagem, que deixaram os seus afazeres para ir a Suzano, confortar os tuberculosos, os quais apreciam bastante o gesto simpático dos tecelões, manifestando mesmo desejo de que seja reproduzido pelas demais organizações de trabalhadores.



De cima para baixo: vista panorâmica de Vila Mariana, um bairro que jamais desmereceu São Paulo, como cidade do progresso; o colégio Arquidiocesano, orgulho dos nossos estabelecimentos de ensino e um aspecto da rua Domingos de Moraes, cujo movimento comercial é dos mais ativos

Hoje, a jurisdição de Vila Mariana não é das maiores, pois sofreu inúmeros desmembramentos. Basta dizer-se que de Vila Mariana nasceram o Ipiranga, a Saúde, o Bosque da Saúde, Vila Clementino, Indaiatuba, parte do Jardim Paulista e parte da Aclimação. Mas o povo não se acostuma facilmente com essas divisões legais e, sendo assim, muita coisa que de direito nada mais tem a ver com Vila Mariana, de fato ainda continua como sendo Vila Mariana. E' por isso que todo mundo conhece por Vila Mariana essa vasta extensão do largo da Polvorosa aos últimos redutos da rua Domingos de Moraes.

Antes, com o assentamento do falecimento de Angela Siopa, cujo atestado de óbito foi passado pelo médico Oliveira Botelho. E o livro "B" só foi estreado no dia 11 de fevereiro. Nesse dia, Cupido acertara a sua primeira laçada em Vila Mariana, levando dois pomboiros às barras do pretório: João Pirazoli e Maria Zangrossi. Dal para cá o progresso não parou um instante. E o cartório conta já com 24 livros de óbitos, 52 de nascimentos e 51 de casamentos.

ASPECTO SOCIAL E ECONOMICO

Vila Mariana é um bairro onde predomina a classe média. Apesar de contar com um movimento comercial sobremaneira intenso e com algumas indústrias de importância, ainda pode ser classificado como residencial. Atendendo essa assertiva ali está a última estatística fornecida pela Municipalidade de São Paulo, referente à aprovação de novas construções no mês de novembro último. Dos 765 prédios edificadas dentro do

riana é um dos bairros mais bem servidos da Capital. Dentre os principais colégios destacamos: Arquidiocesano, Pasteur, Bandeirantes, Ipiranga, além de vários grupos escolares e escolas particulares.

Três casas de crédito servem Vila Mariana e entre elas, uma Caixa Econômica. O bairro conta com três modernos hospitais e algumas indústrias de importância elevada quer sob o ponto de vista social, quer econômico, como é o caso da Cervejaria Brahma e da fábrica de chocolate Lacta.

Está para ser inaugurada em Vila Mariana uma estação central da Cia. Telefonica que funcionará num prédio de 6 andares. Chama a atenção o bairro, ainda, a agência dos Correios e Telegrafos localizada na esquina das ruas Azevedo Macedo e Vergueiro.

Dos templos de Vila Mariana, destaca-se a igreja ortodoxa como o mais belo. Seu talhe artístico é primoroso. Um cidadão de Vila Mariana nos afirmou que é a maior igreja ortodoxa do

Será efetivamente iniciada no próximo ano a conservação e recuperação do solo paulista

Sob a orientação e direção do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura do Estado, será levado a efeito, em todo o Interior, um movimento capaz de transformar as terras áridas, consideradas imprataveis, em terras boas e férteis

Constitui ponto pacífico entre os agricultores a necessidade de se enriquecer a terra, recuperando o solo exausto e continuando produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

de ser encarada objetivamente, sem meios termos. Não há por onde fugir: ou o Brasil recupera o seu solo exausto e continua produzindo boas colheitas, principalmente de café, riqueza metra do Brasil, ou não o faz, e, então, vamos caminhando para uma derrocada total, com o desaparecimento parcial ou mesmo, total de nossa produção agrícola, que é a base de nossa economia.

Uma idéia para as festas!



Uma notícia sensacional para seus filhinhos: renovamos este ano a nossa já tradicional seção de brinquedos — para apresentá-los mais ricos, mais variados, mais atraentes. Faça-nos uma visita, sem compromisso. Traga também as crianças. Elas vão ficar encantadas com tudo que reunimos para seu agrado.

Vendas também pelo Plano Suave

Isnard & Co
RUA 24 DE MAIO 70-92 FONE 4-8-7
SÃO PAULO
SEÇÃO DE BRINQUEDOS

A Companhia Antarctica Paulista

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS



agradecendo aos seus amigos, fregueses e ao público em geral a honrosa preferência marcadamente acentuada no ano que ora se finda, deseja a todos

Feliz Natal e
Próspero Ano Novo
São Paulo, 24 de dezembro de 1949
A DIRETORIA

* CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVÍ-LO *
Assista, na Noite de Natal, à Missa com Comunhão Geral, no Pacaembu, a ser celebrada por S. E. o Sr. Cardeal Arcebispo, com prévia apresentação dos Mistérios do Santo Natal em grandiosos quadros vivos.

PREMIO AOS LAVRADORES

— «A fim de estimular os fazendeiros, no sentido de se tornarem mais produtivos, a Comissão de Fomento Agrícola instituiu prêmios para os lavradores que apresentarem melhor índice de produtividade. Esses prêmios serão: medalhas de prata e bronze e diplomas certificando o aproveitamento. Uma comissão de técnicos da Secretaria fará o julgamento entre os primeiros e segundos colocados em cada setor.

Durante a semana desses trabalhos, haverá dezesseis setores de agrônomos em atividade, os quais distribuirão instruções relativas ao preparo do adubo, nascerão filmes educativos, farão palestras, etc., demonstrando a necessidade de se proteger o solo de onde tiramos o nosso sustento e a diferença de preços na aquisição do adubo químico e orgânico.

RESULTADOS POSITIVOS

Antes de concluir a sua exposição o sr. Mario Moreira Martins, afirmou que a prática de adubar as terras com matéria orgânica, há está em uso em nosso Estado, entre alguns fazendeiros, que tem tido resultados apreciáveis. Como exemplo citou o sr. Kaufmann, que há cinco anos vem adubando suas terras, em Jagi; Eliseu Teixeira de Camargo, em Itanaci e a Usina Miranda em Fretes Alves, que iniciou a prática este ano, já com bons resultados de colheita.

— «Assim, concluiu, — de acordo com os relatórios dos agrônomos regionais, a longa estadia que estragou as nossas culturas, recentemente, não causou prejuízos tão relevantes aqueles que têm suas terras preparadas, biologicamente mais fortes, portanto, prontas a oferecerem resistência aos fenômenos climáticos que amaldiçoam e produzem as nossas culturas em geral. Se o nosso desiderato for compreendido, podemos esperar, para o futuro, safra mais consistentes com as nossas possibilidades.

d. Clara Carvalho Leite
casado com d. Izolina Cui-
vado Leite; João, casado
Noemy C. Rezende L.
Francisco Rezende Leite
ro. Enterro hoje, às 9 h
Hospital Santa Catarina,
cemiterio São Paulo.

SRA. ADELAIDE DA S

A raia pesada traz maior equilíbrio à reunião

HELIAÇO LOTERICO

Rua Rego Freitas 89 e 306
Tel. 6-2156 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 MTS. — ÀS 14,30 HORAS

DERIVA — Vem de bom segundo lugar para Edacelera. Embora constitua uma das forças da prova pode perfeitamente fracassar, pois o aumento do percurso não lhe é favorável.

MONTEIRA — Sua última vitória foi assinalada facilmente. Mesmo em raia de arca é competidora perigosa. Rival.

DRAGA — Sua estreia agradável. Progrediu e pode surpreender.

EGLE — Apresentando progressos, secundou Fradique em sua última apresentação. Forma entre os mais credenciados a vitória.

MARAVILHA — Não gostamos.

FAZOSA — Não acreditamos que seja rival perigosa.

CELEUMA — Pelo que correu em sua última apresentação, não está no parêntese.

2.º PAREO — 1.400 MTS. — ÀS 15,00 HORAS

GONDOLIEIRO — Secundou Japim em sua última exibição. Agora impõe-se como o candidato do retrospecto. Está no mercado em números vermelhos.

TREZE LISTAS — Não está no parêntese.

BANJO — Agradou-nos sua mais recente exibição, ao lado de Graçola e Gondoleiro. Vai correr muito, constituindo bom placê.

CAYADORA — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos adversários. Azar.

NOTURNO — Descançou algo e volta bem preparado. Está credenciado a produzir expressiva atuação. Pode vencer.

MAZUMA — Tem corrido muito pouco. Não cremos.

BOHEMIA — Não tem se mostrado rival para enfrentar alguns dos seus adversários de agora. Tem partidários somente entre os apreciadores de azares.

ROPONA — Deverá aguardar melhor oportunidade.

EL RACHID — Outro que pouco deverá pretender.

3.º PAREO — 1.000 MTS. — ÀS 15,30 HORAS

MAITACA — Está bem situada na turma. Rival de primeira grandeza. Pode vencer.

ESCAPE — Serve como reforço da ponte.

JAVALI — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. Agora em 1.000 metros e na relva, deve produzir muito. Se não vencer estará na dupla.

JAMINDA — Outra que deverá correr muito mais, se a prova se desenvolver em raia de grama. Ostenta soborbo estado de preparo.

BRUNA — Foi prejudicada em sua última apresentação e naufragou na escolha de Jota e Bacheo. Competidora perigosa.

GOLD GILL — Não está no parêntese.

LUNA — Está faltando estado. Não será das primeiras.

TOPAZIO IMPERIAL — Venceu em sua última apresentação. Descançou algo e volta a competir com grande "chance". Bem indicada para a formação da dupla.

4.º PAREO — 1.400 MTS. — ÀS 16,00 HORAS

ARACAGY — Na primeira semana deste mês teve atuação apagadíssima. Não cremos que seja perigosa.

CILCE — Estreia com pretensões modestas.

GRACOLA — Foi comoda sua recente vitória. Pode visar, pois sua forma nada deixa a desejar.

GUACU — Sem estado. Não gostamos.

NORMA — Tem partidários somente entre os apreciadores de azares.

HONOS — Descançou dois meses e volta em turma dentro dos seus recursos. Pode surpreender, notadamente em placê.

CILCHA — Tem sido modestas suas últimas atuações. Se tem adeptos entre os azaristas.

HELICE — Pelo que correu há uma semana, não deve perder. Nosso palpíte.

RELANCINA — Já produziu mais em sua derradeira apresentação. Todavia, há rivais melhores. Não cremos.

TAYASSU — Está credenciado para finalizar com os primeiros. Vale uns placês.

5.º PAREO — 1.400 MTS. — ÀS 16,30 HORAS

CONACA — Vem de segundo lugar para D. Rosa. Com a diminuição do percurso aumenta sua "chance". Pode vencer.

GEROJIGA — Correu pouco ao reaparecer, recentemente. Não acreditamos.

AMITIE — Pretensões modestas.

MANDIAKE — Vai o ex-illustra competir como mero azar. Será que a mudança de nome vai regular?

CARANDA — Em raia de areia suas possibilidades são remotas.

7.º PAREO — 1.500 MTS. — ÀS 17,30 HORAS

URENO — Agradou-nos sua última atuação ao lado de Eclair, a quem secundou. Agora é o mais provável vencedor. Placê certo.

GITANA — Serve somente como reforço da ponte.

INCA — Deve correr mais que em sua estreia. Mesmo assim, achamos que será suplantado por alguns rivais. Azar.

MAGO — Correndo uma enormidade presentemente. Incluído entre os mais prováveis vencedores. Grande competidor.

HEBREU — Descançou um mês e está situado em turma que não o intimida. Seu estado, todavia, não é dos melhores.

PIRATA — Não corre desde julho, reaparecendo agora em boas condições de preparo e situado em turma onde sua "chance" é grande. Rival perigoso.

CAMERINO — Não atravessa bom período de "entraînement". Não acreditamos.

CABOTINO — Seus últimos insucessos não devem ser levados em conta, pois em raia de areia deve produzir muito mais. Forma entre os bons do parêntese.

DOROTHEA — Atrevia esta. Com este pesinho e no percurso não pode ser desprezada. Tem trabalhos para vencer. Nosso palpíte.

GAZELLA — Volta a competir em raia de seu agrado e em turma acessível. Rival perigosa.

CHICO PHISCA — Da geração dos Chicos, este é o melhor. E' bom placê, pois tem figurado com destaque e ostenta ótima forma.

GONZALEZ — Mesmo em raia de areia deve ser temido, pois está progredindo sempre, vindo de recomendações atuais. Bem indicado para o placê.

HANOVER — Vem de vitória mais agora a turma é mais forte. Tem partidários entre os apreciadores de poules azais.

PINKERTON — Sua tarefa não será das mais fáceis, mas cuidado que pode surpreender, pois em raia de areia corre uma enormidade.

CALUBA — Descançou algo e vai competir com "chance", pois gosta da raia e do percurso. Muito embora tenha pela frente rivais temíveis, vale umas pontas.

8.º PAREO — 1.600 MTS. — ÀS 18,00 HORAS

CAVIAR — Não foi má sua última atuação. Forma entre os mais prováveis. E' bom o seu estado.

GLADIADORA — Serve para reforço da ponte.

PUCHO — Não está no parêntese.

COUZINET — Correu pouco em sua última apresentação.

NIQUELADO — Descançou alguns meses e volta a competir em companhia camarada. O percurso agrada, impondo-se como rival perigoso. Não o desprezemos.

DENODADO — Não corre desde setembro. Se houver muita luta entre os primeiros, no final poderá atropelar com exílio. Bom azar.

ANALY — Foi prejudicada em sua última atuação, quando correu bem. Pode vencer.

KID GLOVE — Não correrá.

HIDARNES — Sempre produziu muito em raia de areia. Se chover aumentará sua "chance".

STONE — Vem correndo com entusiasmadora regularidade, vindo de uma vitória e dois segundos. Bem no percurso e na companhia, constitui boa indicação.

MAHLEN — Vem se colocando mais não cremos em sua vitória. E' novamente bom placê.

MINERVA — Sofreu percalços em sua última apresentação. E' da areia e está bem. Rival.

Aumentadas as possibilidades de Pinkerton, Pirata e Cabotino na melhor prova da tarde — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias oficiais e palpites — "Aprontos" para as carreiras de amanhã

B. Star, Martini e Loretta, grandes favoritos

NOSSOS PROGNÓSTICOS PARA OS 8 PAREOS DESTA TARDE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

RIO, 23 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — A derradeira sabatina de 1949, está a moler a agulha no mais exigente dos turfistas. Eis as nossas indicações:

1.º Pareo — 1.600 metros — O retrospecto aponta Eclair como a força. Poderá fazer sua a vitória devendo encontrar em Hazy a mais direta opositora. Boa essa dupla 12. Como diferença Edopuva não é má, sendo mesmo bem olhada para a dobradinha 22.

2.º Pareo — 1.800 metros — E' excelente a forma que Brazilian Star ostenta. Não deve encontrar obstáculos para fazer sua a vitória. Dupla 23 com Pacalano, que entrou novamente em forma. Harem tem partidários, entre os azaristas.

3.º Pareo — 1.300 metros — Venceu facilmente o Mingo, no outro dia. Poderá bisar, a despeito dos sete quilos de sobrecarga. Dupla 12 com Chevette ou 13 com Montecristo, que trabalhou animadoramente.

4.º Pareo — 1.400 metros — A facilidade com que Martini venceu foi notória, podendo agora bisar seu feito. Dupla com Mauá, que se triunfar, impressionou. Leuca é bem apontada aos azaristas.

5.º Pareo — 1.800 metros — Loretta domina o campo da prova básica. Tem tudo a favor, se bem que levará 61 quilos. Dupla com a veloz Mirapira, que irá favorecer a no peso. Bonne Amie serve como azarão.

6.º Pareo — 1.000 metros — Viscondessa, Lampeira, Delmata e Diavola deverão decidir os principais postos, mesmo dependendo da partida. Vamos pela estreante Lampeira, que é muito veloz. Dupla 13.

7.º Pareo — 1.500 metros — Reaparecendo com ótimo exercício, Divisa Ouro terá boa oportunidade de fazer sua a vitória. Dupla 13 com Please que correu muito no outro dia. Mavilis e Xpur são os azares viáveis da refrega.

8.º Pareo — 1.600 metros — Escolhemos Harem para o posto principal. Seu trabalho agradável nos, Dupla 31 com Malandro, que, no outro dia não largou. Diolan é o nome seguinte.

MONTARIAS PROVÁVEIS

Eis as montarias prováveis:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14,30 horas. KA

1) Hazy, J. Mesquita ... 56
2) Opala, G. Costa ... 56
3) Estelão, L. Rigoni ... 56
4) Edopuva, O. Berra ... 56
5) Moita, X. X. ... 56
6) Aida, C. Moreno ... 56

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 15,00 horas. KA

1) Martini, F. Irigoyen ... 56
2) "Donna, O. Elilo ... 56
3) Mauá, E. Castilho ... 56
4) Calha, X. X. ... 56
5) Argonauta, L. Rigoni ... 56
6) Don Antonio, A. Barboza ... 56
7) Leuca, O. Ulloa ... 56
8) Igilho, J. Mesquita ... 56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 15,30 horas. KA

1) Cabotino, Zamudio ... 56
2) Dorothea, Tabor ... 56
3) Gazeira, R. Urbina ... 56
4) Ch. Prisca, Signo ... 56
5) Gongue, Gonzalez ... 56
6) Hanover, A. Altan ... 56
7) Pinkerton, P. Vaz ... 56
8) Calha, O. Rosa ... 56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 16,00 horas. KA

1) Inédita, N. Pereira ... 56
2) J. J. J. ... 56
3) Abunã, Nobrega ... 56
4) Helena, M. Signo ... 56
5) Vilha Franca, P. Vaz ... 56
6) Fanopy, M. Carv. ... 56
7) Cravador, J. P. B. ... 56
8) Jaty, A. Cataldi ... 56

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 16,30 horas. KA

1) Caviar, J. Alves ... 56
2) Gladiadora, O. Rosa ... 56
3) Puch, J. P. Souza ... 56
4) Cousinet, M. Vaz ... 56
5) Niquelado, P. Vaz ... 56
6) Denodado, Reichel ... 56

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 15,30 horas. KA

1) Ureno, J. Nasc. ... 56
2) Gitana, O. Reichel ... 56
3) Inca, G. Greme Jr. ... 56
4) Mago, N. Pereira ... 56
5) Hebreu, Souza ... 56
6) Pirata, Carvalho ... 56
7) Camerino, Pacheco ... 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 17,30 horas. KA

1) Ureno, J. Nasc. ... 56
2) Gitana, O. Reichel ... 56
3) Inca, G. Greme Jr. ... 56
4) Mago, N. Pereira ... 56
5) Hebreu, Souza ... 56
6) Pirata, Carvalho ... 56
7) Camerino, Pacheco ... 56

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 18,00 horas. KA

1) Caviar, J. Alves ... 56
2) Gladiadora, O. Rosa ... 56
3) Puch, J. P. Souza ... 56
4) Cousinet, M. Vaz ... 56
5) Niquelado, P. Vaz ... 56
6) Denodado, Reichel ... 56

O 3.º pareo será realizado na grama, os demais na areia. O 4.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

Sugestão

para a acumulada

2.º Pareo — 13
4.º Pareo — 24
6.º Pareo — 12
7.º Pareo — 13

Alabarcas desceu a reta em 36"2/5

EXERCÍCIOS ANOTADOS ONTEM EM CIDADE JARDIM

GALHARDA, (P. Vaz), 700 metros em 44".
FORASTIERO, (L. Gonzalez), 700 metros em 44".
MORENA, (O. Rosa), 800 metros em 46".
STAINLESS, (R. Zamudio), 800 metros em 49".
CIGARRILHA, (N. Pereira), 700 metros em 45".
BORICANO, (J. Alves), 800 metros em 38".
REPRISE, (A. Pereira), 700 metros em 46".
VAGABOND, (N. Pereira), 700 metros em 46".
PAMPA MIA, (L. Gonzalez), 700 metros em 44".
SING-SING, (R. Zamudio), 800 metros em 52".
CIPÓ, (L. Gonzalez), 800 metros em 52".
BUMBO, (E. Benitez), 800 metros em 52".
VIRGINIA, (J. P. Souza), 800 metros em 46".
QUINHO, (J. Nascimento), 800 metros em 52".
PROFESSORA, (L. Gonzalez), 800 metros em 51".
RIGUEIROSA, (O. Rosa), 700 metros em 46".
FRANCOFIO, (O. Santos), 700 metros em 46"2/5.
LACHAU, (J. Altan), 800 metros em 54".
PERCAT, (A. Luaca), 800 metros em 52".
PELELE, (O. Reichel), 700 metros em 42".
NIETO BUENO, (N. Pereira), 1.000 metros em 44"2/5.
MARMOREO, (J. Nascimento), 700 metros em 45".
ALECRIM, (V. Pinheiro F.), 800 metros em 46"2/5.
IGAPO, (R. Zamudio), 700 metros em 44".
HEDERA, (J. P. Souza), 800 metros em 51".
LACIO, (O. Reichel), 700 metros em 46".
LUMIAR, (O. Reichel), 800 metros em 44".
ATRONE, (R. Urbina), 1.000 metros em 45".
GRANDEIRO, (L. Gonzalez), 800 metros em 51"4/5.
GUATAMBO, (O. Rosa), 700 metros em 44".
JAPIM, (J. Alves), 800 metros em 46".
VALOROSO, (P. Vaz), 800 metros em 52".
BACCHO, (R. Zamudio), 800 metros em 50".
GUAZIL, (O. Reichel), 800 metros em 50".
CARAMAN, (R. Corra), 800 metros em 37".
THEIRIA, (N. Pereira), 800 metros em 37".
ALABARCAS, (R. Zamudio), 800 metros em 36"2/5.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — PREMIO "H" — ÀS 17,30 HS. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 METROS: KA, C.

1) Egle, O. Rosa ... 56
2) "Boca, N. Corra ... 56
3) Hydra, R. Zamudio ... 56
4) Boabdil, Gonzalez ... 56
5) Iron, P. Mauzan ... 56
6) Arapuan, J. Nasc. ... 56

2.º PAREO — PREMIO "Q" — ÀS 18,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 METROS: KA, C.

1) Aracagy, O. Santos ... 56
2) Cilce, W. O. Silva ... 56
3) Graçola, S. P. Rib. ... 56
4) Guacá, A. Altan ... 56
5) Norma, P. Mauzan ... 56
6) Honos, F. Sobrinho ... 56
7) Cilcha, R. Corra ... 56

3.º PAREO — PREMIO "B" — ÀS 15,30 HS. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 METROS: KA, C.

1) Deriva, L. Gonzalez ... 56
2) Montera, O. Rosa ... 56
3) Drago, N. Pereira ... 56
4) Egle, R. Zamudio ... 56
5) Maravilha, Tuellio ... 56
6) Paros, J. P. Souza ... 56
7) Celeuma, O. Reichel ... 56

4.º PAREO — PREMIO "G" — ÀS 16,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 METROS: KA, C.

1) Taquari, E. Vieira ... 56
2) Caravana, R. Cor ... 56
3) J. J. J. ... 56
4) Academico, Signo ... 56
5) D. D. Souza, E. Bat. ... 56
6) Marosca, Zamudio ... 56

5.º PAREO — PREMIO "U" — ÀS 17,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 METROS: KA, C.

1) Ureno, J. Nasc. ... 56
2) Gitana, O. Reichel ... 56
3) Inca, G. Greme Jr. ... 56
4) Mago, N. Pereira ... 56
5) Hebreu, Souza ... 56
6) Pirata, Carvalho ... 56
7) Camerino, Pacheco ... 56

6.º PAREO — PREMIO "D" — ÀS 15,30 HS. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 METROS: KA, C.

1) Deriva, L. Gonzalez ... 56
2) Montera, O. Rosa ... 56
3) Drago, N. Pereira ... 56
4) Egle, R. Zamudio ... 56
5) Maravilha, Tuellio ... 56
6) Paros, J. P. Souza ... 56
7) Celeuma, O. Reichel ... 56

7.º PAREO — PREMIO "Q" — ÀS 18,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 METROS: KA, C.

1) Aracagy, O. Santos ... 56
2) Cilce, W. O. Silva ... 56
3) Graçola, S. P. Rib. ... 56
4) Guacá, A. Altan ... 56
5) Norma, P. Mauzan ... 56
6) Honos, F. Sobrinho ... 56
7) Cilcha, R. Corra ... 56

8.º PAREO — PREMIO "B" — ÀS 15,30 HS. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 METROS: KA, C.

1) Deriva, L. Gonzalez ... 56
2) Montera, O. Rosa ... 56
3) Drago, N. Pereira ... 56
4) Egle, R. Zamudio ... 56
5) Maravilha, Tuellio ... 56
6) Paros, J. P. Souza ... 56
7) Celeuma, O. Reichel ... 56

9.º PAREO — PREMIO "G" — ÀS 16,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 METROS: KA, C.

1) Taquari, E. Vieira ... 56
2) Caravana, R. Cor ... 56
3) J. J. J. ... 56
4) Academico, Signo ... 56
5) D. D. Souza, E. Bat. ... 56
6) Marosca, Zamudio ... 56

10.º PAREO — PREMIO "U" — ÀS 17,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 METROS: KA, C.

1) Ureno, J. Nasc. ... 56
2) Gitana, O. Reichel ... 56
3) Inca, G. Greme Jr. ... 56
4) Mago, N. Pereira ... 56
5) Hebreu, Souza ... 56
6) Pirata, Carvalho ... 56
7) Camerino, Pacheco ... 56

11.º PAREO — PREMIO "D" — ÀS 15,30 HS. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 METROS: KA, C.

1) Deriva, L. Gonzalez ... 56
2) Montera, O. Rosa ... 56
3) Drago, N. Pereira ... 56
4) Egle, R. Zamudio ... 56
5) Maravilha, Tuellio ... 56
6) Paros, J. P. Souza ... 56
7) Celeuma, O. Reichel ... 56

12.º PAREO — PREMIO "Q" — ÀS 18,30 HS. — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 METROS: KA, C.

1) Aracagy, O. Santos ... 56
2) Cilce, W. O. Silva ... 56
3) Graçola, S. P. Rib. ... 56
4) Guacá, A. Altan ... 56
5) Norma, P. Mauzan ... 56
6) Honos, F. Sobrinho ... 56
7) Cilcha, R. Corra ... 56

13.º PAREO — PREMIO "B" — ÀS 15,30 HS. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 METROS: KA, C.

1) Deriva, L. Gonzalez ... 56
2) Montera, O. Rosa ... 56
3) Drago, N. Pereira ... 56
4) Egle, R. Zamudio ... 56
5) Maravilha, Tuellio ... 56
6) Paros, J. P. Souza ... 56
7) Celeuma, O. Reichel ... 56

Sugestão

para a acumulada

EGLE
NOTURNO
EGITO
DOROTHEA

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

PALPITES CIDADE JARDIM

Egle Montera Deriva
Noturno Gondoleiro Banjo
Javali Maitaca T. Imperial
Helice Graçola Tayassu
Marosca Coracá Taquari
Egito Boabdil Inedita
Dorothea Ureno Mago
Niquelado Analý Stone

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial da "sabatina", Deriva deverá atrair a atenção dos apostadores. Realmente, a companheira de Curru vem de recomendável segundo para Edacelera. Estamos pouco inclinados a acreditar em seu fracasso, pois a filha de Tupac Amaru terá no percurso um fator adverso, razão porque Egle merecerá o nosso voto, uma vez que Montera vai correr pela primeira vez em raia de areia.

Apesar de sua recente fracasso, Javali poderá vencer desta feita. O filho de Seventh Wonder está em forma e aprecia a raia de grama, encontrando ainda no percurso um dos fatores mais ponderáveis para sua vitória, já que é uma verdadeira "bala".

Não padece dúvidas que Marosca terá pela frente rivais bem mais fortes desta feita. Sua recente vitória porém, foi tão fácil e assinalada em tempo recomendável, que nos exitaríamos em indicá-la, já que mesmo os seus mais diretos antagonistas não se têm mostrado muito regulares.

Egito, que será pilotado por Olavo Rosa, constitui a nossa indicação na prova inicial dos "bettings". Parece que este pensionista do Rio resolveu confirmar seus exercícios e fez aquele corrido ao lado de Helvia. O bilhão nacional conta fazer um ponto na estatística com o filho de Black Tonl.

Mercê de sua derradeira atuação, quando secundou Eclair, Ureno vai merecer as atenções gerais. Embora vejamos nesse pensionista do Rio um competidor de primeira grandeza, achamos que sua tarefa não será das mais fáceis, notadamente frente à veloz e atrevida Dorothea, a quem Ureno concederá 12 quilos de vantagem. Esta pensionista do "Tico" é detentora de bons exercícios e vai contar com o nosso voto.

Após algum descanso, Niquelado reaparece inscrito num pareo cujas características são completamente favoráveis. E' boa a forma que ostenta o defensor do sr. Ral Abujambra e acreditamos que no final seus competidores não poderão apurar sua atropelada.

O terceiro pareo será disputado em raia de grama, os demais na areia.

O quarto pareo está reservado a aprendizes e joqueis com menos de 10 vitórias.

Até ontem, os únicos "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de Boneca, no 6.º pareo e Kid Glove, na carreira de encerramento.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

NOMES DOS CRONISTAS		JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	
Acadêmico	A Gazeta Esportiva		
Ricardo Gonçalves	A Época		
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano		
Mário Petrócelli	Fanfulla		
Luiz de Lorenzi	A Hora		
Nicolau Chiquetti	Rádio Panamericana		
Felício Pizzatto	Jornal de Notícias		
Fausto Macedo	Polha da Manhã		
Vicente Mota Ribeiro	Turi e Elegância		
Galvão Bueno	A Tribuna		
Oscar Mendonça	Rádio Cultura		
Vicente Chierigatti	Rádio Excelsior		
Luiz Torres	O Chicote		
Dória de B. Filho	Correio da Tarde		
Clare B. Santos	Vida Turística		
Ali Khan	Folha da Noite		
Paulo de São Paulo	Souza Araújo		
Renato Zanetti	Mundo Esportivo		
Dino Zanetti	Jokey Club Ilustrado		

SABADO							
1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Deriva	Gondoleiro	Bruxa	Gracola	Academico	Ngito	Cabotino	Caviar
Ricardo Gonçalves	Bruxa	Bruxa	Gracola	Madrinke	Ngito	Cabotino	Caviar
Guilherme M. Godoy	Fanfulla	Maitaca	Gracola	Academico	Ureno	Stone	Stone
Mário Petrócelli	Gondoleiro	Bruxa	Hélíce	Academico	Caibira	Caviar	Caviar
Luiz de Lorenzi	Nortuno	Bruxa	Hélíce	Madrinke	Ureno	Stone	Stone
Nicolau Chiquetti	Gondoleiro	Bruxa	Gracola	Cornac	Ureno	Dorothea	Hélíce
Felício Pizzatto	Ngito	Javali	Hélíce	Marocac	Dorothea	Caviar	Caibira
Fausto Macedo	Gondoleiro	Bruxa	Gracola	Cornac	Boadill	Stone	Stone
Vicente Mota Ribeiro	Ngito	Escupe	Gracola	Cornac	Ngito	Gazela	Caviar
Galvão Bueno	Gondoleiro	Javali	Hélíce	Cornac	Ngito	Pinkerton	Stone
Oscar Mendonça	Bruxa	Bruxa	Hélíce	Academico	Ureno	Caviar	Caviar
Vicente Chierigatti	Nortuno	Bruxa	Hélíce	Academico	Ureno	Dorothea	Stone
Luiz Torres	Gondoleiro	Javali	Hélíce	Academico	Indeida	Ureno	Stone
Dória de B. Filho	Gondoleiro	Bruxa	Gracola	Academico	Dorothea	Caviar	Caviar
Clare B. Santos	—	—	—	—	—	—	—
Ali Khan	Deriva	Javali	Hélíce	Cornac	Boadill	Ureno	Caviar
Paulo de São Paulo	Ngito	Bruxa	Gracola	Academico	Ngito	Dorothea	Stone
Renato Zanetti	—	—	—	—	—	—	—
Dino Zanetti	—	—	—	—	—	—	—

DOMINGO							
1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Galharda	Cometa	Cipó	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Pampa Mla	Cipó	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Artilheiro	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Caviar	Professora	Lacio	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Boricano	Cipó	Professora	Atchim	Luminar	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Cipó	Professora	Lacio	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Artilheiro	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Pampa Mla	Cipó	Professora	Alcirim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Cquinho	Rigueiroa	Lacio	Luminar	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Flautim	Coquinho	Professora	Atchim	Luminar	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Artilheiro	Rigueiroa	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Boricano	Artilheiro	Granadeiro	Thelra	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Janda	Cipó	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Cometa	Cipó	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Sing Sing	Cquinho	Professora	Lacio	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	—	Cipó	Rigueiroa	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Boricano	Cquinho	Professora	Atchim	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas
Galharda	Cometa	Artilheiro	Professora	Lacio	Granadeiro	Alabarcas	Alabarcas

FAVORITOS DA IMPRENSA		DERIVA	GONDOLIEIRO	BRUXA	GRACOLA	ACADEMICO	NGITO	URENO	CAVIAR	GALHARDA	JANDA	CIPÓ	PROFESSORA	ATCHIM	GRANADEIRO	ALABARCAS
-----------------------------	--	--------	-------------	-------	---------	-----------	-------	-------	--------	----------	-------	------	------------	--------	------------	-----------

MONTARIAS PARA AMANHÃ NA GÁVEA

1. PARCO - 1.500 metros - Cr\$ 2.000,00 - As 14,00 horas -	(7) Burgos, L. Menares .. 53
(1) Jandira, S. Camara .. 54	(8) El Toro, J. Mesquita .. 53
(2) Alameda, R. Coutinho .. 54	(9) Neco, X.X. .. 53
(3) Aguiar, L. X.X. .. 54	(10) Saragapá, D. Pereira .. 53
(4) Lillo, I. de Sousa .. 54	(11) Lúcia, O. Uliás .. 53
(5) S. A. A. Calero .. 54	(12) Bion, G. Costa .. 53
(6) J. A. M. Madureira .. 54	(13) Lalete, S. Batista .. 53
(7) Lidice, L. Coelho .. 54	(14) Cyprate, E. Silva .. 53
(8) L. A. A. Alcazar .. 54	
(9) Inuburi, N.O. .. 54	
(10) L. A. J. Tinoça .. 54	
(11) Chico Nobrega, J. Santos .. 54	
(12) J. A. B. Batista .. 54	
(13) B. A. N. O. .. 54	
(14) T. A. M. .. 54	
(15) J. A. B. Batista .. 54	
(16) J. A. B. Batista .. 54	
(17) J. A. B. Batista .. 54	
(18) J. A. B. Batista .. 54	
(19) J. A. B. Batista .. 54	
(20) J. A. B. Batista .. 54	
(21) J. A. B. Batista .. 54	
(22) J. A. B. Batista .. 54	
(23) J. A. B. Batista .. 54	
(24) J. A. B. Batista .. 54	
(25) J. A. B. Batista .. 54	
(26) J. A. B. Batista .. 54	
(27) J. A. B. Batista .. 54	
(28) J. A. B. Batista .. 54	
(29) J. A. B. Batista .. 54	
(30) J. A. B. Batista .. 54	
(31) J. A. B. Batista .. 54	
(32) J. A. B. Batista .. 54	
(33) J. A. B. Batista .. 54	
(34) J. A. B. Batista .. 54	
(35) J. A. B. Batista .. 54	
(36) J. A. B. Batista .. 54	
(37) J. A. B. Batista .. 54	
(38) J. A. B. Batista .. 54	
(39) J. A. B. Batista .. 54	
(40) J. A. B. Batista .. 54	
(41) J. A. B. Batista .. 54	
(42) J. A. B. Batista .. 54	
(43) J. A. B. Batista .. 54	
(44) J. A. B. Batista .. 54	
(45) J. A. B. Batista .. 54	
(46) J. A. B. Batista .. 54	
(47) J. A. B. Batista .. 54	
(48) J. A. B. Batista .. 54	
(49) J. A. B. Batista .. 54	
(50) J. A. B. Batista .. 54	
(51) J. A. B. Batista .. 54	
(52) J. A. B. Batista .. 54	
(53) J. A. B. Batista .. 54	
(54) J. A. B. Batista .. 54	
(55) J. A. B. Batista .. 54	
(56) J. A. B. Batista .. 54	
(57) J. A. B. Batista .. 54	
(58) J. A. B. Batista .. 54	
(59) J. A. B. Batista .. 54	
(60) J. A. B. Batista .. 54	
(61) J. A. B. Batista .. 54	
(62) J. A. B. Batista .. 54	
(63) J. A. B. Batista .. 54	
(64) J. A. B. Batista .. 54	
(65) J. A. B. Batista .. 54	
(66) J. A. B. Batista .. 54	
(67) J. A. B. Batista .. 54	
(68) J. A. B. Batista .. 54	
(69) J. A. B. Batista .. 54	
(70) J. A. B. Batista .. 54	
(71) J. A. B. Batista .. 54	
(72) J. A. B. Batista .. 54	
(73) J. A. B. Batista .. 54	
(74) J. A. B. Batista .. 54	
(75) J. A. B. Batista .. 54	
(76) J. A. B. Batista .. 54	
(77) J. A. B. Batista .. 54	
(78) J. A. B. Batista .. 54	
(79) J. A. B. Batista .. 54	
(80) J. A. B. Batista .. 54	
(81) J. A. B. Batista .. 54	
(82) J. A. B. Batista .. 54	
(83) J. A. B. Batista .. 54	
(84) J. A. B. Batista .. 54	
(85) J. A. B. Batista .. 54	
(86) J. A. B. Batista .. 54	
(87) J. A. B. Batista .. 54	
(88) J. A. B. Batista .. 54	
(89) J. A. B. Batista .. 54	
(90) J. A. B. Batista .. 54	
(91) J. A. B. Batista .. 54	
(92) J. A. B. Batista .. 54	
(93) J. A. B. Batista .. 54	
(94) J. A. B. Batista .. 54	
(95) J. A. B. Batista .. 54	
(96) J. A. B. Batista .. 54	
(97) J. A. B. Batista .. 54	
(98) J. A. B. Batista .. 54	
(99) J. A. B. Batista .. 54	
(100) J. A. B. Batista .. 54	

MERCADOS

Sinopse do dia

Estão encerradas na Bolsa de Nova York, as atividades desta semana. Os dirigentes daquela instituição deliberaram que ela se conservará fechada até a próxima terça-feira. Mas, durante o funcionamento de ontem, limitado à abertura, os dois contratos brasileiros continuaram a ser negociados, os dois "Santos" acusando alta de 129 a 177 pontos, em libra-peso, ou até Cr\$ 42,50 em saca de 60 quilos, acusando o contrato "S" alta de 165 a 170, o que representa um máximo de 41 cruzeiros, em saca.

Na praça de Santos, os trabalhos da semana estão praticamente encerrados e, com a orientação adotada em Nova York, o início da próxima semana também não deverá apresentar modificação digna de nota. As atividades do mercado santista foram reduzidas, neste período, mantendo-se estáveis as entregas diretas para os dois contratos. O disponível funcionou inalterado, tendo os cafés tipo 4, moles, acusando alta de 3 cruzeiros, em saca, cotados a Cr\$ 175,50 cruzeiros por 100 quilos, ou 1.053 cruzeiros a saca.

O algodão continuou ontem o estado de paralisação que o vem caracterizando há dias. O único meio interessado no termo da Bolsa de Mercadorias foi março, que conservou as bases anteriores. Não houve negócios, conservando o disponível as bases anteriores.

Os valores estiveram calmos, realizando-se negócios de 100 toneladas até a 452 cruzeiros, mas voltando as vendas finais à posição do fechamento anterior. O montante das transações do termo foi de 3.115.689 cruzeiros, dos quais 1.167.770 corresponderam a títulos particulares, sendo neste setor o maior negócio de ações da Cia. Paulista, no portador, vendidas a Cr\$ 156,00, ou às bases dos negócios anteriores.

Os cereais estiveram calmos.

CAFE

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

CAFE

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

Janeiro a junho de 1950 .. 190,00

Julho a dezembro de 1950 .. 190,00

Janeiro a junho de 1951 .. 190,00

Dezembro .. 190,00

Janeiro .. 190,00

CAMBIO

NOVA YORK

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

Novas taxas de Cambio (florões)

MOGI DAS CRUZES

Seis mil automóveis integrarão o cortejo que cruzará amanhã o viaduto do Gasometro

Como decorrerá a inauguração desse importante melhoramento

Iniciar-se-ão às 21 horas do Dia de Natal, os festejos da inauguração do novo viaduto — 84 clubes varzeanos, 14 escolas de samba e várias corporações musicais, tomarão parte no desfile que será precedido pelo carro do governador do Estado

Finalmente amanhã será inaugurado oficialmente o viaduto do Gasometro, cuja construção iniciou-se em abril do corrente ano.

A majestosa obra, ligando a rua do Gasometro à praça da Concordia situa-se ao lado esquerdo da av. Rangel Pestana e livrará o paulistano das famigeradas porteiças do Brás, o calcanhar de Aquiles do trânsito paulista parte da cidade, que atormentaram várias gerações e tantas crises de nervos causaram.

COMPRIMENTO E LARGURA

O viaduto que será entregue ao público amanhã, mede de uma extremidade a outra, precisamente, 252 metros e 57 centímetros por 14 metros e 30 centímetros de largura. É construído todo em concreto armado e está assentado em pilares divididos em 5 vãos, sendo que o que cruza o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí tem 22 metros e 41 centímetros.

DUAS MÃOS

É preciso lembrar-se que o viaduto do Gasometro será apenas uma variante da av. Rangel Pestana e, desse modo, não será obstruído o tráfego naquele trecho da avenida onde estão localizadas as porteiças do Brás. Mas essas não constituirão de agora em diante problema nenhum, porque servirão apenas para desviar o trânsito do viaduto que é para duas mãos, já estando assentadas as duas linhas de bondes.

7 MILHOES

7 milhões de cruzeiros, tal foi o total que orçou a construção, quantia verdadeiramente insignificante diante dos graves prejuízos que causavam diariamente as porteiças do Brás, que permaneciam em média, fechadas 8 horas durante 24, sendo de se considerar que o tempo diurno era bem maior do que o noturno, pois durante o dia o movimento de trens na Santos-Jundiaí é bem mais intenso do que durante a noite.

OS FESTEJOS INAUGURAIS

A partir das 21 horas de amanhã começarão as inaugurações oficiais do viaduto que deverá ser marcada com vivas e entusiásticas manifestações. A parte brilhante dos festejos deverá ser a queima dos fogos de artifício e o des-

file dos conjuntos musicais e escolas de samba da Capital, não se falando ainda do imenso número de automóveis que também tomarão parte no cortejo.

OS FOGOS DE ARTIFÍCIO

Em toda a extensão da rua do Gasometro, a partir da esquina com a rua da Figueira, proximidades do Palácio 9 de Julho, serão armados fogos de artifício até a praça da Concordia, cuja queima deverá durar duas horas e meia, culminando com a explosão de 250 morteiros que deverão produzir uma iluminação que se elevará a 200 metros de altura.

O ARCO DO TRIUNFO

O primeiro automóvel a cruzar o viaduto deverá ser o do chefe do Executivo que passará sob um colossal arco de triunfo colocado do lado da rua do Gasometro, com os dizeres: «Homenagem da Prefeitura de São Paulo ao Povo Paulistano».

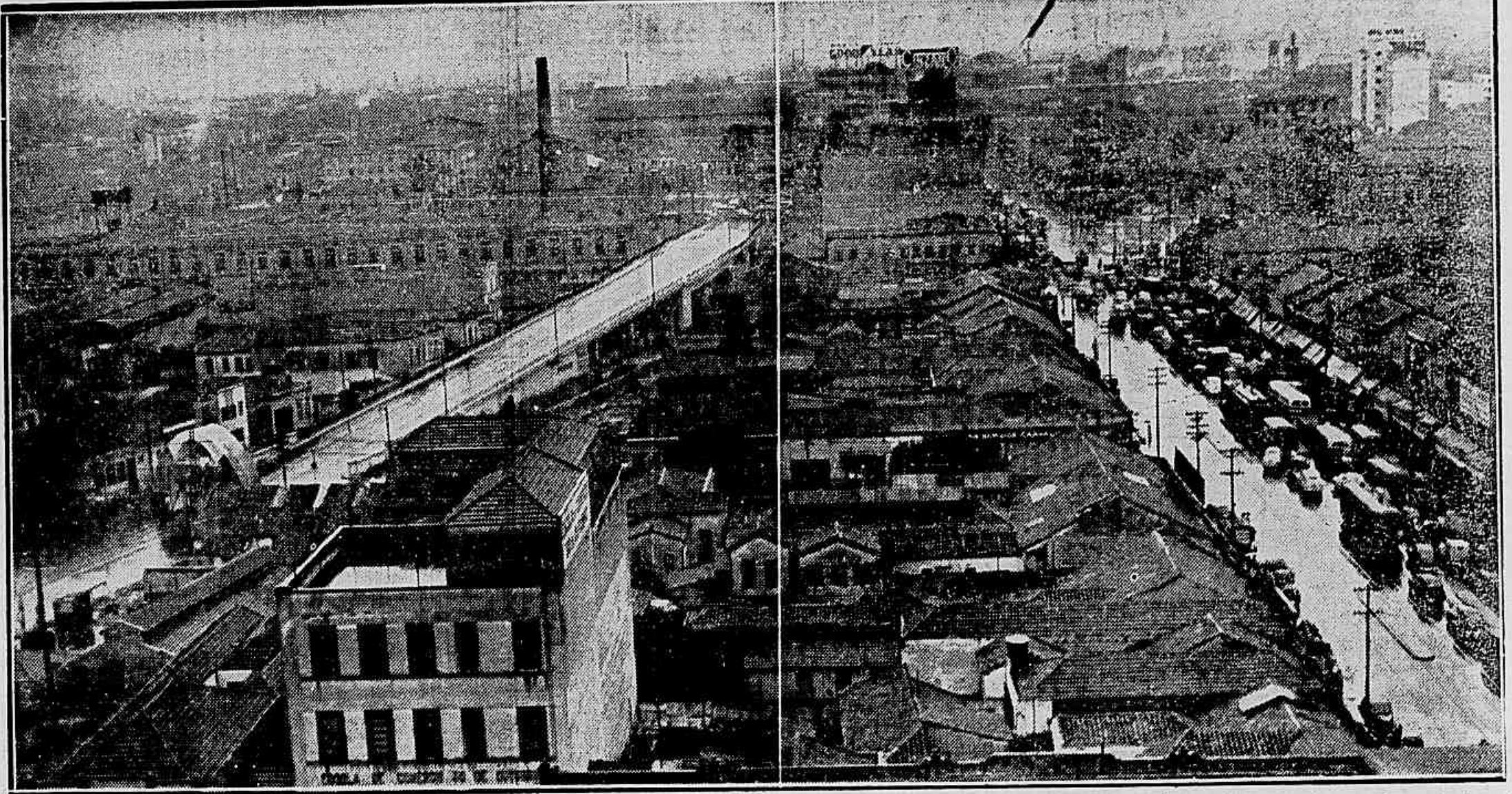
Logo no início do viaduto, o sr. Adhemar de Barros descerá a placa comemorativa do ato, atravessando em seguida a obra. Na extremidade do lado da praça da Concordia será colocado outro arco com 25 metros de largura, com o dizer: «Adhemar, você cumpre o que promete».

RETRATO DE 40ms. QUADRADOS

Ainda na praça da Concordia, de lado esquerdo ao arco, será armado o retrato de artifício um enorme retrato do governador Adhemar de Barros, cujo tamanho será de 40 metros quadrados e constituirá sem dúvida um dos aspectos mais interessantes das comemorações.

O DESFILE

Como dissemos linhas acima, os festejos terão início às 21 horas, e o primeiro carro a cruzar o viaduto do Gasometro será o do sr. Adhemar de Barros, seguido de um (Conclui na 4.ª página)



Apesar do mau tempo reinante na tarde de ontem na Capital, o nosso fotógrafo Bráulio Iorio, conseguiu esta feliz vista do bairro do Brás, vendo-se em destaque, paralelos, o viaduto do Gasometro que será inaugurado na noite de amanhã e a avenida Rangel Pestana cujo trânsito até há pouco, dificultado pelas famigeradas porteiças, era um dos problemas mais angustiantes da Paulicéia. Cobrindo o leito da Rangel Pestana (que está à direita), o leitor pode observar a massa compacta de veículos de toda espécie, parados, esperando que as porteiças se abram novamente

Somente segunda-feira será considerado oficialmente perdido o avião da Aerovias

Provavelmente o Douglas PP-AXG caiu no mar — Prosseguiram as investigações — Chegou a Congonhas a comissão Elvira Antunes de Sousa

Esteve na tarde de ontem em nossa redação, o sr. Antenor da Silva, natural de Santa Catarina, que no ano passado foi

Otima perspectiva para o comercio paulistano no próximo ano de 1950

Será o Ano Santo um dos melhores para todos os ramos de negócio — Prejudicado o comércio do Largo de São Bento com a interdição do Viaduto Santa Ifigênia — A restrição à importação atinge em cheio o comércio de perfumes e bijuterias — Declarações dos gerentes das Casas Irmãos De Meo, Ianqui, Paiva, Radio Luz e "A Triumphant"



Os donos de lojas de departamentos, ao lado, da esquerda para a direita: o sr. Olivar dos Santos e Rodolfo Curia falando ao repórter. Em baixo, na mesma ordem: os srs. Arthur Volpe e Joel Silveira, quando falam sobre as perspectivas do comércio paulistano em 1950



Continuamos ontem, o inquerito que estamos fazendo entre o comércio paulistano a propósito do movimento de vendas durante o ano que se finda e as perspectivas para 1950. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu

desta vez, casas especializadas em bijuterias, perfumaria, etc. não deixando de entrevistar os proprietários de lojas especializadas em tapetes, tecidos e sedas.

Ouvimos em primeiro lugar o sr. Olivar dos Santos, gerente da Casa Irmãos De Meo & Cia., estabelecido no Largo de São Bento, que nos declarou:

«O volume de vendas tem sido dos maiores até então registrados por nossa casa. Nossos estoques de bicicletas estão quase esgotados. Felizmente os efeitos psicológicos da propalada crise econômica de que o café nos salvou não foram grandes sobre o consumidor. Como o sr. pode ver o movimento é intenso e temos esperança de que se intensifique ainda mais, pois o fim do ano está próximo e sel de muitas pessoas que deixam para comprar nessa época. Posso tocar dizer que não temos razão de queixas, estamos sendo bem recompensados».

E o Ano Santo será tão bom como 1949, indagamos.

«Se Deus quiser será melhor ainda», finalizou.

«Falemos junto às autoridades a abertura do Viaduto pelo menos no corrente mês. De nada no entanto valeu nossa solicitação. Não fomos atendidos».

MOVIMENTO IDENTICO AO ANO PASSADO

O gerente da Casa Radio-Luz, de artigos eletrônicos, rádio, etc., sr. Rodolfo Curia, respondendo a uma pergunta do repórter afirmou:

«Nossa casa depende da importação que está, como é de conhecimento público, bastante restringida. Tivemos, apesar disso, um movimento idêntico ao do ano passado. Precisamos lembrar que fomos prejudicados pelos consertos que estão sendo feitos no Viaduto Santa Ifigênia e que cessaram o itinerário de bondes e ônibus. É preciso que o governo estude uma fórmula para resolver a questão da licença-precisa que regulamenta as importações, pois as dificuldades que isso causa, principalmente em nosso ramo de negócio, são apreciáveis. A base de nosso comércio está em nossos artigos importados. Ao meu ver a licença-precisa deve ser concedida com mais frequência e com mais acerto. Espero que a situação em 1950 seja bem diferente».

(Conclui na 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV — São Paulo — Sábado, 24 de Dezembro de 1949 — N.º 1125

As notas com tamanhos e cores semelhantes acarretam inúmeros transtornos aos caixas

Manifestam-se os profissionais que lidam com muito dinheiro, sobre a projetada modificação no tamanho das notas em cruzeiros — 3 milhões de cédulas de mil cruzeiros, amarelas, entrarão brevemente em circulação

O dinheiro brasileiro não foi desvalorizado, mas, em compensação, será modificado. Sim, há um projeto em estudo no sentido de modificar-se o tamanho das cédulas em cruzeiros. A notícia, aliás, foi dada pelo chefe da Carteira de Amortização do governo federal sr. João Américo de Moraes Enríque, apesar de em fins de 1949 termos sido contemplados com uma emissão de 118 milhões e 500 mil de notas novas em folha, divididas em cédulas de 5, 10, 20, 50, 100 e 500 cruzeiros, e algumas outras de menor valor.

NOTA DE MIL AMARELA

Um total de 3 milhões de no-

DIFERENÇA DE TAMANHOS E DE CORES

Quando o decreto-lei de 5 de outubro de 1949 expedido pelo então presidente Vargas transformou o mil-reis em cruzeiro, este já saiu padronizado, tanto no tamanho como na cor, sob a inspiração do DASP, com voto contrário da Caixa de Amortização. Não é preciso dizer-se que esse fato dificultou sobremaneira o trabalho dos caixas e pagadores e foi «uma mão na roda» para os que preferem fabricar dinheiro por sua própria conta.

Mas, agora, ainda em consequência de um decreto assinado pelo ex-presidente Getúlio

ta. Ainda é proposta acrescentarmos que os países mais avançados do mundo têm um tamanho-padrão para o dinheiro, contudo, cada valor de cédula com sua respectiva cor».

TAMANHO ANTIGO

No mesmo Banco ouvimos os caixas Porfírio Afonso e Walter Carvalho. O primeiro declarou:

«Sou favorável ao tamanho antigo pela razão de que evita maiores confusões. Além disso, a questão do tamanho facilita o porte e a contagem. Além disso, a diferença de estampas, pois é um absurdo o que acontece atualmente com as notas de 1.000 semelhantes

mais um caixa, sr. Paulo Rodrigues Alves, que afirmou:

«Diferença de tamanho? Não. Deve permanecer o padrão atual com a diferença de cores, é lógico, pois como está não há caixa que agüente. E cores bem frías. Se perdi muito dinheiro? Isso não. Foi o contrário, até recebi demais, porém... dinheiro falso, pois cor e tamanho idênticos facilitam a ação dos malandros. Eu trabalho olhando sempre a cédula da nota».

O PAGADOR TAMBÉM FALA

O sr. Vítorio Di Marco, que além de industrial é pagador e mexe constantemente com muito dinheiro, também é autori-



A srta. Cleopatra Violante, quando afirmou ao repórter que não perde dinheiro porque presta muita atenção e dos caixas, Porfírio Afonso e Walter Carvalho, do Banco Nacional do Comércio, que são favoráveis ao sistema antigo

tas de mil cruzeiros cuja confecção ficou a cargo da firma Thumaz da Rua, da Grã-Bretanha, estão preparadas para entrar em circulação, progressivamente, substituindo as cédulas estranhas e fazendo face às novas emissões.

E o novo "mil cruzeiros" será

totalmente amarelo, única diferença da cédula em circulação no momento. No entanto, entenda-se a cor de papel e não a cor da cédula.

QUEM LIDA COM MUITO DINHEIRO

Como a questão poderia interessar bem de perto a quem lida com muito dinheiro a reportagem procurou os caixas dos Bancos, os pagadores e, também, as caixas das casas comerciais.

No Banco Nacional do Comércio, o primeiro que atendeu ao repórter foi o chefe do Tesouro, sr. Dorival Helmeier. Foram as seguintes as suas palavras:

«Sou pela padronização do dinheiro que não deixa de ser muito interessante. Contudo, deve haver mudança de cores nas notas, o que facilitaria quem lida com muito dinheiro, que poderá desenvolver um trabalho mais rápido.

É interessante lembrar que perdemos muito dinheiro por serem as cédulas da mesma cor. Nem todas as vezes se tem tempo para olhar o verso da no-

Vargas, voltaremos ao sistema antigo. As notas serão modificadas no tamanho e na cor. E o primeiro exemplo é a cédula de mil cruzeiros.

QUEM LIDA COM MUITO DINHEIRO

Como a questão poderia interessar bem de perto a quem lida com muito dinheiro a reportagem procurou os caixas dos Bancos, os pagadores e, também, as caixas das casas comerciais.

No Banco Nacional do Comércio, o primeiro que atendeu

ao repórter foi o chefe do Tesouro, sr. Dorival Helmeier. Foram as seguintes as suas palavras:

«Sou pela padronização do dinheiro que não deixa de ser muito interessante. Contudo, deve haver mudança de cores nas notas, o que facilitaria quem lida com muito dinheiro, que poderá desenvolver um trabalho mais rápido.

É interessante lembrar que perdemos muito dinheiro por serem as cédulas da mesma cor. Nem todas as vezes se tem tempo para olhar o verso da no-

ta de 100 cruzeiros. Os caixas têm dificuldade de dobrar e trabalhar triplicado, o que não se cuida com os ordenados que percebem».

O sr. Walter Carvalho, que

estava ao lado e da mesma opinião e não perdeu a oportunidade para chorar um erro de féis que trocou por dois cruzeiros e isso por causa da nota nova. Foi o único desastre nos seus 15 anos de ofício.

A COR E QUE ATAPALHA

No Banco Comercial de São Paulo colhemos a opinião de

PRESTA ATENÇÃO

A srta. Cleopatra Violante, caixa da firma "Ao Esporte Nacional", é pela mudança de cores. No mais, está satisfeita com o tamanho das notas, que são fáceis de guardar. Disse-nos a srta. Cleopatra Violante:

«Pronto muita atenção e, por isso, o padrão e as cores iguais nunca me causaram maiores transtornos. Mas, se há uma diferença de cores, a medida que pretendem tomar é muito acertada».

Acrescentou que os únicos quinhentos cruzeiros que perdeu na profissão não se deve ao fato da padronização. Nem ela mesmo sabe explicar como perdeu esse dinheiro.

Eleita em assembleia geral a nova diretoria da C. M. T. C.

Designados os srs. Francisco Alcântara Quartier, para presidente, e Luciano Nogueira Filho, para diretor-secretário

Conforme comunicado fornecido à reportagem, a reunião dos acionistas da Companhia Municipal dos Transportes Coletivos, realizada na tarde de ontem, foi eleita, para ocupar o cargo de presidente da diretoria da empresa o sr. Francisco Alcântara Quartier.

Pela mesma assembleia foi eleita, ainda, a exoneração solicitada pelo diretor-secretário, sr. Libio Martire, tendo sido eleito, em sua substituição, o sr. Luciano Nogueira Filho.

Continuaram exercendo as funções de membro do Conselho Técnico-Consultivo da C.M.T.C. o sr. Floriano Augusto de Souza, por não ter sido eleito, em reunião, o seu pedido de demissão.

Enterro com sambas e rumbas

CHALEIRO, 23 (APF) —

Realizou-se hoje nesta cidade, um enterro original. Observando-se a última vontade do defunto, o ministro Paulo Roldand, que tinha 59 anos de idade, uma banda de música acompanhou o feretro executando sambas, rumbas e "wafas".